Anno V

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de Setembro de 1915

N. 1.340

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,4; minima, 22,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 1|4 a 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A psychologia criminal de Manso de Paiva

A opinião do Sr. Dr. Astolpho Rezende

Que especie de criminoso é o assassino do senador Pinheiro Machado, e que motivos o impelliram ao crime — eis o que A NOITE deseja ouvir de mim.

A resposta não é facil, porque não se póde fazer psychologia sinão após longa observação directa, e nunca por informações multiplas, ás vezes contradictorias. Foi a escola anthropologica ou positiva, a chamada escola italiana, fundada pela trindade gloriosa de Lombroso, Ferri e Garofalo, que teve o merito de definir o crime como o producto de tres factores, actuando conjuntamente: os factores biologico, physico e social.

Até então o crime era considerado um ente abstracto, uma simples relação de contradicção entre o facto do homem e a lei violada. Os innovadores começaram por affirmar que o crime é um facto do homem, que se verifica em sociedade, e que a esta se torna nocivo; é, pois, simultaneamente, um phenomeno individual e um phenomeno social producto daquella triplice ordem de factores que já apontei.

A alma, qualquer que seja a sua natureza, está, por assim dizer (para me servir das expressões de um preclaro escriptor italiano) encerrada em um triplice envolucro: o envolucro do organismo, constituido pelo tecido nervoso, cuja estructura intima e intimas

Dr. Astolpho Rezende

funcções ignoramos, e por todo o corpo; envolucro do ambiente social, que se compõe de diversas camadas successivas, que vão da familia ao Estado; e o envolucro cosmico, que é tambem composto de muitas e muitas camadas, que vão do territorio e do clima do paiz em que se vive, até ao logar que a terra occupa no systema do mundo.

Por isso, sobre a producção da criminalidade influem a edade, o sexo, o estado civil, o clima, o solo e a raça; influem as estações e os dias, a degeneração, as perturbações moraes, e as condições economicas; influem todas as outras forças do ambiente social. E nesta continua, fecunda, e terrivel actuação de elementos diversos, os factores sociaes tendem, cada vez mais, a prevalecer.

Dahi o poder se dizer do criminoso o mesmo que se diz do escriptor: elle é, antes de tudo e sobre tudo, um temperamento.

Hoje é certo que a "degeneração" é o maior artifice da criminalidade, como é a matriz fecunda do suicidio.

E' o assassino do senador Pinheiro Machado um degenerado? Parece que sim; as informações que temos delle e o seu proprio interrogatorio assim o revelam. Diz ter sido impellido á pratica do crime pelos artigos que leu e os discursos inflammados que ouviu. Pode-se attribuir "scientificamente" a determinação criminosa a esses artigos e discursos? Ferri nega resolutamente essa relação de causalidade. A verdade é, diz elle em um de seus livros mais interessantes, a verdade é que cada paiz, cada momento historico, produz uma certa quantidade de degenerados ou de desequilibrados. A consciencia collectiva ignora a sua existencia nos tempos de calma. Elles estão sempre presentes na sociedade, como as doenças infecciosas, mas num estado attenuado, como muito bem o demonstrou Hericourt, de modo que o cholera se chama desynteria e a febre typhoide recebeu o nome de infecção intestinal. No momento de uma crise social, o desequilibrio cresce; as espiritos exaltam-se reciprocamente, os delictos e os crimes augmentam e tingem-se com as côres das idéas mais em voga. De egual modo, os microbios do cholera e do typho, quando actuam influencias ainda não bem precisadas, têm uma exaltação de vitalidade, e dão logar a epidemias muito violentas, que o preconceito vulgar attribue outr'ora aos "untori". Estes antigos preconceitos lembram-se de certos criticos que attribuem aos "mestres" os crimes ou as torpezas dos "discipulos" degenerados ou semi-loucos.

De resto, basta observar as manifestações vulgares da vida para se comprehender que as theorias scientificas, as crenças religiosas e as "opiniões politicas", têm uma influencia muito pequena sobre as acções dos individuos.

Cada um de nós age segundo o seu temperamento physio-psychologico, modificado pelas condições physico-sociaes do meio. E mesmo, as crenças, as opiniões, e as theorias resultam quasi inteiramente desse temperamento e desse meio, pois nascemos idealistas ou positivistas, mysticos ou materialistas, reaccionarios ou radicaes, atheus ou crentes, e a variedade das opiniões scientificas, religiosas ou politicas que nos rodeam, busca e toma cada um de nós o que melhor convém ás disposições embryonariamente contidas e organisadas na sua personalidade physiologica ou psychica.

Ha preguiçosos, trabalhadores e impulsivos, resignados e rebeldes, enthusiastas e scepticos, sonhadores e homens praticos, equilibrados e desequilibrados, temperamentos sanguineos, nervosos e lymphaticos, seres sãos e seres degenerados, nos ricos e nos pobres, em toda a parte, em todos os povos, entre os fatalistas musulmanos como entre os catholicos, os budhistas, como nos quackers, no tempo da metaphysica, como no reinado do positivismo experimental.

Os typos humanos, os normaes e os anormaes, são fundamentalmente sempre os mesmos.

O impulso homicida não é o producto da suggestão artistica: é um estygma psychico de uma degenerescencia mental. A influencia do romance é, sem duvida, real; mas determina simplesmente a "forma" do impulso

O Sr. Ruy é victima de um accidente

O estado de S. Ex. não é felizmente grave

A's 9 e meia horas de hoje, foi victima de um lamentavel accidente o veneranado conselheiro Ruy Barbosa.

S. Ex., áquella hora entregava-se ao trabalho diario de pôr nos respectivos logares os livros da sua vasta bibliotheca.

Para collocar em uma estante umas obras, hontem chegadas á sua casa, o eminente senador bahiano armou uma pequena escada americana que, ao mesmo tempo, serve de cadeira, a qual possue ha 30 annos. Ao subir, S. Ex., o primeiro degráu, seguindo-se nos desse, escorregou, caindo pesadamente no assoalho e batendo com a cabeça em uma cadeira.

A escada caiu sobre a sua perna esquerda, fracturando-a junto ao tornozelo.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa

Mme. Ruy Barbosa foi a primeira pessoa que soccorreu o seu esposo.

Apezar do grande choque, recebido, a virtuosa senhora não perdeu a calma, tomando incontinenti todas as providencias para a prompta medicação do notavel brasileiro.

A Assistencia compareceu no palacete da rua São Clemente, dentro de 10 minutos. O Dr. Menezes Pinto, que lá foi com o seu ajudante Dr. Raul Caldas, ministrou-lhe os primeiros curativos.

A NOITE chegou á casa do senador Ruy Barbosa no momento em que lá entravam o Dr. Miguel Couto, professor Paes Leme, Dr. Aloysio de Castro, Dr. Dionysio Cerqueira e Dr. Luiz Barbosa, este ultimo medico da familia.

Transportado o conselheiro Ruy para uma mesa collocada no seu quarto de vestir, o Dr. Paes Leme deu inicio ao trabalho de encanar a tibia.

Na occasião em que aquelle clinico lhe puxava a perna, o senador Ruy Barbosa deu alguns gemidos.

Collocado o apparelho provisorio, S. Ex. sentiu-se alliviado das dôres e começou a palestrar.

A proposito do desastre e porque sua virtuosa esposa mostrasse desejos de desfazer-se da escada-cadeira já alludida, o eminente jurisconsulto contou uma anecdota bem interessante: é o caso de Budha, que viveu muitos annos sob um absoluto regimen vegetariano, morrendo de um mal que delle se afastou...

O conselheiro Ruy Barbosa fez rir ainda quantos o cercavam, narrando-lhes curiosos incidentes do embroglio politico actual...

Emquanto isto, era armada no mesmo compartimento uma cama de solteiro, para a qual foi transportado o senador bahiano, que tambem já tinha pensada a ecchymose recebida no cotovello direito.

Logo que a noticia do desastre correu pela cidade, innumeras foram as pessoas que compareceram ao palacete da rua São Clemente.

Os telephones da residencia do eminente brasileiro chamavam a todo momento: eram pessoas amigas e admiradoras do conselheiro que, ou procuravam saber da veracidade da noticia ou, certas disto, visitavam o apparelho S. Ex.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, logo que soube da noticia do lamentavel accidente de que foi victima o conselheiro Ruy Barbosa, mandou á residencia deste visital-o o chefe da sua casa militar, coronel Tasso Fragoso.

O conselheiro Ruy Barbosa, á quando do accidente, tinha em mãos a obra de Thorpe "Historia da Constituição dos Estados Unidos da America".

Estiveram tambem em visita ao preclaro brasileiro o Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, senador Antonio Azeredo e senhora, senadores Bernardo Monteiro, Ribeiro Gonçalves, Leopoldo Bulhões, Costa Rodrigues; deputados Irineu Machado, Ubaldino de Assis, Octavio Mangabeira, Palma, Pereira Teixeira, Cincinato Braga, Leão Velloso, Arnolpho Azevedo, Macedo Soares, e Elias Martins; Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; Dr. Manoel Reis, Dr. José Maria Tourinho, Dr. Justo de Moraes, e innumeras outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel tomar.

individuos predispostos a soffrel-o, em virtude de uma degeneração hereditaria. Cem mil pessoas podem ler impunemente num jornal a narração de um suicidio estravagante; uma só o imitará, em consequencia de uma predisposição natural, pois se suicidaria, mesmo que fosse prohibido aos jornaes descrever factos desse genero. A idéa fica por ali nos individuos sãos e normaes, mas implanta-se no cerebro doente do degenerado.

Isto, porém, não dirime a sua responsabilidade, que nem mesmo é attenuada pelo previsto movel politico.

Julio Favre, o famoso advogado de Orsini, condemnou o tyrannicidio como uma grande hypocrisia: "Minhas crenças, dizia elle, não têm por symbolo o assassinato e o punhal. Detesto a violencia e condemno a força quando ella não é empregada no serviço do direito. Si houvesse uma nação bastante desgraçada para cair nas mãos de um despota, não seria o punhal que quebraria suas cadeias. Deus, que as conta, sabe as horas dos despotas; elle reserva-lhes catastrophes mais infalliveis do que as machinas do regicidio".

A isto accrescenta um escriptor francez: "O regicida allega que sua acção é justificada pelo fim que visa, a salvação do seu paiz. Pode-se-lhe responder que o assassinio de um homem sem defesa não é um meio certo de salvar seu paiz, e que um fim legitimo não justifica o emprego de meios culposos. O dever de salvar seu paiz não faz desapparecer o dever de respeitar a vida humana."

ASTOLPHO REZENDE

A Hydra faz mais um arreganho...

Mas recolheu-se a tempo

O exterior e o interior da casa da rua Itapagipe. — O locatario José David

Uma conspiração denunciada, é uma conspiração esmagada e uma conspiração que cáe no ridiculo. Por isso, nem mesmo largamente espalhada a noticia de que havia sido descoberta uma conspiração, logrou produzir mais que o effeito proprio dos casos curiosos.

Não se sabia, entretanto, que especie de conspiração era essa, ou quaes os seus intuitos. Sabia-se que se conspirava e por isso o governo, recebendo denuncia, tratou, desde logo, de providenciar como de direito. Por natural precaução, as forças de terra e mar foram postas de promptidão. A policia militar patrulhou dobradamente as ruas, armada, como nos momentos excepcionaes, a policia civil cercou casas, deu buscas, effectuou prisões e entrou a investigar, não tendo sido aberto, entretanto, nenhum inquerito, officialmente.

Parece mesmo que o chefe de policia, embora tivesse o proposito de mandar abrir o mais rigoroso inquerito, demorava em designar qual dos seus auxiliares deveria dirigil-o, de modo a não interromper a acção de taes autoridades em outros assumptos de actualidade.

O caso é que foi denunciada uma conspiração e as providencias foram tão ostensivas que, antes mesmo dos jornaes terem saido, já a cidade toda commentava os acontecimentos, aliás sem a preoccupação de se impressionar.

Não se póde dizer ainda ao certo como foi o caso denunciado, si pessoalmente ou por carta. O caso é que a denuncia ganhou logo foros de verdadeira, porque num dos pontos designados encontrou a policia pessoas suspeitas, que, presas, no dia seguinte, fizeram declarações que não foram de todo perdidas.

Os intuitos dos conspiradores tambem não conseguiu saber logo a policia, ainda que agisse de algum modo já orientada, orientação essa contida na feição das ordens recebidas.

Por essas ordens, em obediencia ás mesmas, foram guardadas as immediações das casas de certos personagens politicos, pertencentes ou em contacto com o partido que se julga extincto com o golpe soffrido pela perda do chefe que o encarnava.

No ponto relativo á acção policial, isto é, no tocante á constatação do facto denunciado e á apuração de responsabilidades, a acção foi muito rapida.

A' noite, depois de ter recebido a visita pessoal do Sr. ministro da Fazenda, que já lhe havia communicado a marcha dos acontecimentos, conferenciou com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. chefe de policia mandou chamar o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, e encarregou S. S. de uma diligencia.

O Dr. Olegario Bernardes saiu da Central de Policia já acompanhado do tenente Limoeiro, com sua turma de auxiliares, e passando pela sua delegacia chamou o commissario Machado. Dali dirigiu-se á rua Barão de Itapagipe n. 421.

A casa 421 é de um correr de outras casas eguaes, no fim da rua, do lado do morro, proximo áquella pedreira onde se deu um grande desastre.

A policia bateu á porta e antes que viessem ver, dous homens dos que lá estavam fugiram pelos fundos. Aberta a porta, entrou o delegado com sua turma, tendo então prendido as pessoas que lá encontrou. Entre os presos estava o que de facto morava na casa, cujo nome, ao que consta, é José Linhares David.

Quando a policia acabava de effectuar taes prisões, um automovel parou á porta da casa 421, delle saltando quatro pessoas. A principio quizeram fugir, mas foram presos tambem. Foram chamados dous automoveis "viuva alegre", da Brigada Policial, e enviados os presos para a Policia Central.

Que especie de gente era essa presa?

Os presos e conduzidos á Policia Central eram os de nome: Alcino Gomes, mulato, forte, alto; José Linhares David, Paulino de Freitas Mathias, José Pontes, Frederico M. Costa e Cyrillo Rosario, todos estivadores ou embarcadiços.

Alcino Gomes, ex-cabo da Armada Nacional, daquelles que saíram por occasião da revolta, destacou-se, como José David, dentre

Cyrillo Rosario, que havia sido preso, não na rua Itapagipe mas na rua Acre, levava um carregador com uma mala. Essa mala foi apprehendida. Revistada, nada se encontrou que despertasse attenção. No bolso de Rosario, entretanto, encontrou a policia um bilhete que lhe pareceu ser escripto por um conspirador.

Esse bilhete dizia assim: "Dias Martins. O par de sapatos custou 7. O de tamancos custou 5. Espero que me mandes algum para passar o dia, das 4 ás 5".

Não estava assignado.

O bilhete, como se vê, estava endereçado a Dias Martins, que a policia acredita ser o mesmo Dias Martins que foi o encarregado do tal mappa, envolvido na conspiração fracassada, que tinha por base de operações Nictheroy.

O caso é que a policia não fez logo prender muita gente mais, que se achava na casa n. 421 da rua Itapagipe. Foi uma questão de sorte, disseram os visinhos.

Si a policia chegasse dez minutos antes, teria prendido uns trinta ou quarenta homens. E que elles tambem tinham a sua policia e puderam escapar a tempo.

A policia tem certeza disso, por testemunho de quatro pessoas que assistiram a tal reunião e que foram depois contar tudo.

O caso foi assim: Quatro desses homens chegados do norte, desses pobres homens flagellados, vindos nas caravanas da miseria, estavam no cáes do porto, quando viram desembarcar de um bote um pardo, forte, sympathico, que lhes perguntou si queriam trabalhar. A pergunta muito lhes alegrou. Responderam que sim. O homem do mar metteu-os num bonde e os levou á rua Barão de Itapagipe n. 421. Lá entraram. Deram-lhes que comer. Ficaram por ali. Um pouco mais e começou a entrar gente. A casa estava cheia. Depois chegou um homem gordo, que chamaram de coronel. Entraram a falar e a combinar cousas.

Elles quatro recearam, tiveram medo e quizeram sair, mas não o puderam fazer, porque um crioulo alto, espadaúdo, fel-os retroceder, dizendo-lhes: — Aqui ninguem sae. E' aguentar firme!

Ficaram. Ia a reunião em meio, falando cousas que elles não entendiam, quando entrou um outro, muito afflicto, a dizer que a policia estava agindo, e que tratassem de "dar o fóra".

Começaram todos a sair, precipitadamente. Elles então aproveitaram e sairam tambem. Sairam e foram para o seu albergue, que é no pateo da Policia Central.

Lá dormiram. De manhã ouviram falar numa casa da rua Itapagipe, onde a policia havia ido prender gente. Perguntaram onde era e tiveram então a explicação do caso. Mostraram-lhes o jornal que trazia a noticia. Vendo que era a mesma casa, procuraram o delegado auxiliar de serviço, a quem narraram os acontecimentos.

A policia, retirando-se da casa n. 421, deixou-a abandonada. Momentos depois, um automovel parou á sua porta. Logo, um dos fugitivos, que havia ficado á espreita, deu o aviso, e o auto, sem que os passageiros saltassem, tratou de sair dali na maxima velocidade.

Algumas pessoas, que commentavam os acontecimentos, junto á venda, na esquina, muito proximo á casa n. 421, entraram a pormenorisar o caso. Entre essas pessoas estava o Sr. Deodoro Werneck, residente naquelle trecho da rua, e que, com outros, diviu falar em um dos passageiros do automovel o Sr. Bocayuva.

— Só elle, gente alta, não ?

— Qual! Todos os passageiros do auto eram de sociedade, respondeu o dono da venda.

Ficou apurado pela policia ser a casa numero 421 de propriedade do Sr. José Azevedo, que a alugara a José Linhares David ou José David, por intermedio do coronel Ananias de Albuquerque, que reside na rua Aguiar n. 50.

Ficou o coronel como fiador da casa, sem ter passado carta, bastando a palavra.

Na necessidade de apurar pois as relações das pessoas referidas com os acontecimentos que tiveram por origem a denuncia de uma conspiração, a policia desejou ouvir os Srs. coronel Ananias de Albuquerque e Felix Bo...

A Inglaterra atacada pelos Zeppelin

A indigna proeza de um submarino allemão

As relações entre os Estados Unidos e a Allemanha e a Austria aggravam-se de momento para momento. E', pelo menos, o que se depreende dos boatos que circulam em Washington, e segundo os quaes o governo norte-americano está resolvido a romper as suas relações com a Allemanha si esta se recusar a dar todas as satisfações pedidas pelo torpedeamento do Arabic. Outro caso surge agora tambem grave: foi torpedeado um vapor com as insignias do comité de soccorros norte-americano e que transportava viveres para os belgas. Esse novo attentado dos submarinos allemães causou verdadeira indignação nos Estados Unidos.

O Sr. Dumba, embaixador austriaco em Washington, resolveu pedir uma licença para ir a Vienna. Foi a unica solução que encontrou para a situação em que se achava, visto o governo norte-americano não o querer mais alli.

As noticias sobre a situação militar continuam a ser boas para os alliados e, principalmente, para os russos, que proseguem com crescente successo na sua offensiva. De 30 de agosto até 12 do corrente, os russos fizeram mais de 40.000 prisioneiros.

A offensiva dos alliados nos Dardanellos, onde chegaram novos reforços franco-inglezes, desenvolve-se com grande actividade.

O resultado dos ataques aereos contra a Inglaterra

LONDRES, 15 (A NOITE) — *Annuncia-se officialmente que em consequencia dos cinco ataques aereos levados a effeito, durante a ultima semana pelos dirigiveis e aeroplanos allemães contra a Inglaterra, morreram 166 pessoas.*

O numero de feridos graves é mais ou menos o mesmo.

Estes attentados dos allemães contra populações indefesas provocaram ainda maior odio dos inglezes contra a Allemanha.

O numero de voluntarios que se inscrevem no Exercito augmentou consideravelmente nos ultimos quatro dias.

A terrivel situação dos italianos em Trieste

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Um refugiado de Trieste aqui chegado hontem, diz que a situação naquella cidade é cada dia mais grave.

As autoridades austriacas perseguem implacavelmente todas as pessoas de origem italiana. Um livreiro foi preso só porque escondia alguns livros de Carducci. Tambem uma senhorita foi presa por denuncia, feita á policia por um namorado abandonado, de ter dactylographado algumas copias de uma poesia de D'Annunzio, que o grande poeta lançara naquella cidade quando sobre ella voou.»

Um novo attentado dos submarinos allemães

LONDRES, 15 (A NOITE) — *Um submarino allemão metteu a pique, no mar do Norte, um vapor que transportava viveres para a população belga, enviados pela commissão norte-americana de soccorros. O vapor arvorava a insignia da commissão norte-americana. Dos seus tripolantes pereceram apenas dez.*

O facto, que já é conhecido desde esta manhã em Nova York, provocou enorme indignação naquella cidade.

Morreu o coronel Mazzucco

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam a morte, em combate, do coronel Mazzucco, bravo militar que substituiu, no commando de uma brigada, o general De Rossi, visto este estar em convalescença de ferimentos recebidos.

FUNESTOS 2$700!

Em geral, nos desaguisados entre casaes, quando não tenho opportunidade de me informar do caso, e entrar-lhe no exame "de meritis", tomo o partido da mulher, com probabilidade de acertar. Quasi sempre é da mulher que assiste a razão, mesmo quando apparentemente lhes fallece. Os direitos dos conjuges são eguaes. Muitos homens se esquecem deste axioma de moral e querem para si a parte do leão. Ha dias ia eu pela Avenida, em companhia de um casal. A senhora entrou numa perfumaria e comprou um vidro de essencia, caro. A' saída disse-lhe o marido:

— Você tem deveras coragem de dar trinta mil réis por um frasco de perfume que se evapora, some, desapparece ?...

— E' verdade, continuou ella; evapora-se, some, desapparece e vae-se juntar á fumaça dos seus charutos de cincoenta mil réis a caixa.

A replica era irrespondivel e o marido, com bom senso, se absteve da treplica.

O caso a que assisti hontem, porém, é diverso. Aqui, embora por excepção, a razão está "du coté de la barbe". O Abreu ia sair e pedir á senhora que lhe trouxesse a carteira. Ella trouxe tres pratas de dez tostões.

— Mas que é isto ? — perguntou elle.

— Agora é assim. Ainda lhe dei tres tostões de mais. O Pinheiro quando morreu tinha no bolso 2$700.

— Mas o Pinheiro, retrucou o Abreu, não precisava de pagar o café, porque tinha o do Senado, não pagava passagem de bonde, porque tinha automovel official, e si se achasse sem automovel nem dinheiro para o bonde, encontraria dezenas de politicos que o tomariam a cavalleiro, nas costas, para o levarem onde quizesse, e lhe pediriam que não fizesse cerimonia nas esporadas, e dariam ainda volta pela Avenida, para causar inveja aos collegas.

Eu reforcei a argumentação do Abreu e a senhora cedeu afinal e lhe trouxe mais... outra prata.

A imprensa não avalia a extensão do mal que causa com as noticias levianas. Ha com certeza por ahi centenas de maridos, á ração de nickeis, pelo facto do senador riograndense ter morrido com 2$700 no bolso. E' este mais um argumento a favor da invocada lei de imprensa, que venha impedir os jornaes de perturbar a paz das familias.

Z.

Uma palestra com o Sr. Albuquerque Lins

A attitude de S. Paulo na Concentração

Parece que não se dará a baixa do café

Hoje, pela manhã, visitamos no Hotel dos Estrangeiros, o Sr. Dr. Albuquerque Lins, que ha dias se encontra nesta capital.

O Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de S. Paulo, candidato á vice-presidente da Republica do partido civilista, no quatriennio de 1910-1914, é um nome de grande responsabilidade na politica do seu Estado e do paiz.

S. Ex., apezar de ser muito amigo da imprensa, não gosta de entrevistas e nega-se a concedel-as systematicamente.

A sua palestra comnosco tem bastante interesse e não nos podemos fugir ao desejo de reproduzir aqui alguma cousa que ouvimos de S. Ex.

Assim, quanto á politica do Estado, S. Ex. nos disse que a questão mais importante que se agita hoje em S. Paulo é a da successão presidencial. S. Paulo procurará um nome que reuna elementos seguros para bem continuar a politica honesta que sempre tem seguido e que tem collocado o Estado em situação tão brilhante na federação.

O nome do Dr. Rubião Junior, citado por nós, merece do Dr. Lins uma grande consideração.

A sua candidatura, á presidencia do Estado, porém, não é uma cousa perfeitamente resolvida.

Foi lembrado por varios elementos influentes de S. Paulo e ali se levam muito em conta as manifestações populares. E' possivel, portanto, que venha a ser elle o presidente de S. Paulo.

Em dia que não está ainda designado, reunir-se-á a Convenção do Partido Republicano Paulista, para escolher o presidente. A convenção compõe-se de deputados e senadores estaduaes e federaes e nada faz que não homologar a vontade do eleitorado.

S. Paulo continuará a sua politica de conciliação, de trabalho proficuo em prol do Estado, preoccupando-se com manter sempre S. Paulo na situação a que tem direito.

Falamos ao Dr. Albuquerque Lins sobre a falada «Concentração Republicana», e S. Ex. nos disse que o seu Estado está ao lado do presidente da Republica, apoiando a sua politica, auxiliando-o, quanto possivel, na administração.

No caso da formação de um grande partido nacional, para prestigiar o governo, S. Paulo formará no primeiro plano. O Dr. Lins acha, porém, que é ainda muito cedo para cuidar-se disso.

Sobre o negocio de café, o Dr. Lins nos disse que a exportação continua, mais ou menos, normal. E' natural que a crise de transporte tambem affija o producto da nossa riqueza; mas não é de forma a causar apprehensões.

Em Santos ha actualmente dous milhões de saccas de café, o que não é muito. O transporte tem-se feito do melhor modo, em vapores de diversas emprezas. O preço continua bom e é possivel que não se verifique a baixa temida e que se afigurava como inevitavel. No caso do preço do café não cair, S. Paulo não se utilisará dos favores que a União está autorisada a prestar-lhe, pela ultima lei financeira votada pelo Congresso.

E a palestra com o illustre paulista terminou com algumas considerações geraes, que demonstram o espirito de tolerancia de S. Ex.

Explosão e mortes em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 15 (A NOITE) — Deu-se aqui hontem, ás 12 horas, uma horrivel explosão na fabrica de fogos de Eduardo Minoboli, á rua da Gratidão n. 384.

O estampido fortissimo, alarmou toda a cidade.

Minoboli achava-se fabricando, na occasião, umas bombas em companhia do operario José Pedro.

O predio foi pelos ares.

Minoboli, gravemente ferido, foi transportado para a Santa Casa, onde falleceu horas depois. O operario José morreu, minutos após a explosão. Os estilhaços foram atirados para longe dos predios da visinhança, cujas vidraças ficaram espatifadas e as paredes fendidas.

INDISCRIÇÃO

— Prompto! Aqui fala o empregado da camisaria... Sim... Mandar já para o Villino... Perfeitamente... Quantas ?!!! Cinco duzias de ceroulas ?!!... Ahl...

Ecos e novidades

Mas haverá mesmo?

O senador Fonseca contava empossar-se hoje da cadeira para que tão brilhante e espontaneamente foi eleito pelos Srs. Borges de Medeiros e Pinheiro Machado.

E' opportuno, pois, recordarem-se alguns episodios succedidos aos que mais directamente tomaram parte na candidatura, na eleição e agora na posse de S. Ex.:

O Sr. Urbano Santos, presidente do Senado, perdeu um parente proximo;

o Sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e grande eleitor de S. Ex., foi assassinado;

o Sr. Borges de Medeiros, o outro grande eleitor, esteve á morte e ainda não está bom;

o senador Azeredo, o mais dilecto amigo do Sr. Pinheiro, e que tomou parte activa na apresentação da candidatura, tambem esteve muito mal e ainda não gosa do seu primitivo estado de saude;

o general Salvador Pinheiro, que presidiu a eleição, perdeu o mais querido dos seus irmãos;

o deputado Nabuco de Gouvêa, outro grande amigo do Sr. Pinheiro, esteve envolvido em um escandalo policial;

o povo de Porto Alegre, quando protestava contra a candidatura, foi massacrado pela policia, resultando do conflicto sete pessoas mortas;

o «Orion», que trazia as actas eleitoraes, foi a pique, adoecendo de variola o seu commandante;

o commandante de um vapor que trouxe o diploma de S. Ex., adoeceu repentinamente, vindo a fallecer;

o senador Arthur Lemos, relator do pleito, perdeu a esposa;

o senador João Luiz Alves, um grande enthusiasta da candidatura de S. Ex., teve o sogro gravemente atropelado por um automovel;

o senador Francisco Sá está com pessoa carissima gravemente enferma, em perigo de vida;

o senador Victorino Monteiro, outro adepto da candidatura e collega de bancada de S. Ex., perdeu, ha dous ou tres dias, um parente caro;

o senador Ruy Barbosa, a mais brilhante figura do Senado, fracturou uma perna;

o senador Glycerio, outra figura proeminente, enfermou com gravidade; etc., etc., etc.

Tão notavel coincidencia merece seguramente ser estudada pelos partidarios da theoria de que ha pessoas que irradiam fluidos maleficos, e que correspondem exactamente áquelles individuos de que antigamente se dizia que tinham máo sangue.

Está annunciada uma nova reunião somente dos funccionarios publicos para tratar dos interesses da classe, ameaçados pelo projecto Cincinato.

Parece-nos, porém, que essa reunião não tem mais razão de ser. Não é absolutamente crivel que o Sr. Cincinato, nem o Sr. Cardoso de Almeida, nem qualquer outro deputado, por mais corajoso que seja, tenha o topete de votar pela demissão de quem quer que seja, depois da votação dos orçamentos de hontem.

A Camara, que não quiz cortar os logares de addidos commerciaes, só porque são desfrutados por cavalheiros protegidos e cuja hypercivilisação não lhes permitte mais viverem nessa choldra que é o Brasil; que não tocou nos automoveis do Senado e da Camara; que arranjou novas gratificações para os funccionarios da sua secretaria; que manteve a verba de 250 contos — duzentos e cincoenta! — para as despesas extraordinarias no interior do Ministerio do Exterior, isto é, para gratificações aos meninos bonitos que vivem a elogiar o Sr. Lauro Muller; que não cortou a verba de seis contos para aluguel de casa de um funccionario; etc., etc., etc., não tem absolutamente autoridade moral para tirar o pão a funccionarios publicos.

NO GUANABARA

Estiveram hoje no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, e o senador Bernardo Monteiro.

— Acompanhados do deputado Nabuco de Gouvêa, estiveram no palacio Guanabara os Srs. Dr. Alfredo Firmo da Silva e Francisco de Paula Silva, irmãos da Exma. viuva Pinheiro Machado, que foram agradecer ao Sr. presidente da Republica, em nome da familia, as homenagens prestadas ao ex-vice-presidente do Senado.

Colhido por um carroça

A' tarde foi o carroceiro José Manoel Pimenta, de 25 annos, colhido pela propria carroça que dirigia, na rua Coronel Pedro Alves, recebendo esmagamento da articulação [illegible] esquerda.

Pimenta foi medicado pela Assistencia e transportado para a Santa Casa. Do facto teve conhecimento a policia do 11o districto.

O tedio de viver

Um tiro no coração

Entediado da existencia, que julgava não valer a pena de ser vivida, Vicente Ribeiro Medrado, moço ainda, pois que contava 20 annos, solteiro e empregado de seu irmão José Ribeiro Medrado, estabelecido com armazem de molhados, á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, resolveu se despedir deste mundo. Assim foi que hoje, depois de escrever uma carta, em que falava de aborrecimentos da vida, tomou de uma pistola Mauser e disparou um tiro que lhe foi certeiro varar o coração.

O Dr. delegado do 23o districto compareceu ao local, acompanhado de um medico legista da policia e determinou que o corpo do suicida fosse removido para o necroterio da policia central.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje os Srs. embaixador americano e Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

Uma madrugada agitada

A "bernarda" que gorou

O que pensam os ministros da Justiça e da Marinha

O Sr. ministro do Interior

Os "acontecimentos" vistos pelo Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, encontrava-se em sua residencia hoje pela manhã quando um nosso companheiro o procurou para indagar de S. Ex. o que haveria de verdade sobre os boatos que circularam na noite de hontem, de um movimento contra o governo da Republica.

O Sr. ministro do Interior, recebendo-nos gentilmente, não occultou as denuncias de varias procedencias levadas á policia, declarando-nos em seguida que o governo não fez mais do que se prevenir e tomar as providencias necessarias para poder manter a ordem publica, no caso de alguma rebellião.

— Mas os boatos tomaram vulto pela madrugada, dissemos ao Dr. Maximiliano.

S. Ex. nos respondeu:

— Não têm importancia. Ha sempre muito exagero. Acredito mesmo que existam no Rio individuos que têm a preoccupação maxima de espalhar boatos revestidos de grave importancia. Desta vez, accrescentou S. Ex., as denuncias que tivemos davam como envolvidos no "movimento" individuos da mais baixa esphera social, sem comtudo declinar nomes, dispostos a provocar arruaças nas ruas centraes da cidade.

Comprehende que ao governo cumpria impedir a perturbação da ordem e foi para esse fim que determinei a promptidão da Brigada Policial, que logo depois fazia dobrar o policiamento central da cidade e de outros pontos, sem alarde, sem a convicção de que realmente pudesse existir, de facto, um movimento sério, capaz de attentar contra o governo, amparado como está pelas forças armadas, que confiam plenamente na acção do Sr. presidente da Republica, a cujo lado me conservei hontem até ás 23 horas, no palacio Guanabara, dando conta a S. Ex. das medidas postas em pratica para a manutenção da ordem. Durante a noite, accrescentou-nos o Sr. ministro do Interior, nada de anormal se passou, nenhuma prisão importante foi effectuada, que tivesse relação com as denuncias dadas á policia. Não é exacto que tivesse conferenciado á noite com o almirante Alexandrino, a cuja residencia não compareci.

E foi tudo quanto nos informou o Sr. ministro do Interior.

No Ministerio da Marinha

O que nos diz o Sr. almirante Alexandrino

Procurámos ouvir o Sr. almirante Alexandrino sobre o falado movimento desta madrugada que, segundo fôra noticiado, havia sido denunciado por S. Ex. ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da Marinha recebeu-nos em sua antiga residencia — de onde não se mudou e, segundo nos affirmou, nem se pretende mudar — dizendo-nos:

— São absolutamente calumniosos todos os boatos de que houvesse eu conferenciado com o Sr. presidente da Republica para citar nomes de collegas meus, do Exercito, envolvidos no movimento que constava prestes a estalar.

Eu não podia, nem posso desconfiar dos officiaes do Exercito, quer superiores, quer subalternos, porque tenho a convicção de que o Exercito nunca esteve tão ligado á Marinha como nesse momento, com o ideal unico de zelar pela ordem e de defender a Republica e o prestigio do governo constituido.

— Mas como soube V. Ex. dos boatos de hontem ?

— Estava em casa, respondeu-nos o Sr. ministro, quando tive a informação de que estava sendo preparado um movimento de civis, que deveria, pela madrugada, estalar em differentes pontos da cidade e disso informei pelo telephone o chefe da Nação, e immediatamente parti para o ministerio, de onde determinei rigorosa promptidão e onde passei a noite sem que nada mais houvesse de anormal.

As tropas de Marinha, comquanto de promptidão, conservaram-se em quarteis, não sendo exacto que a Marinha tivesse desembarcado um só marinheiro.

— Que pensa o Sr. ministro sobre o que possa haver de verdade no falado movimento ?

— Que, em verdade, não póde existir um projecto sério de movimento revolucionario, porque não me parece que haja motivos que bem o justificassem. O que ha, accrescentou o Sr. almirante Alexandrino, é um vivo interesse em se tentar uma perturbação da ordem publica e que para isso estão sendo explorados individuos de baixa esphera, de modo que os "pescadores de aguas turvas" possam, aproveitando-se da desordem e do facto consummado, realisar sua ambição de tomar posse das altas posições de mando.

As calumnias e as intrigas estão chovendo de toda parte; ha como que uma preoccupação machiavelica de se estabelecer a discordia entre as forças armadas do paiz, mas — affirmou o Sr. almirante Alexandrino — os que isso ambicionam perdem o seu tempo, porque quer a Marinha quer o Exercito, conhecem bem o papel que lhes cabe, em defesa do principio da autoridade e da grandeza da patria.

E' o que lhe posso affirmar, concluiu o Sr. ministro da Marinha.

E' certo que se prepara ha muito uma mashorca ?

Segundo informações seguras que tivemos o governo está ha muito tempo ao corrente de que se vem preparando, nas sombras, um movimento perturbador da ordem publica, com elementos buscados entre desordeiros conhecidos e ex-marinheiros expulsos por occasião da rebellião dos "dreadnoughts".

Accrescentaram-nos ser verdade que as forças que tomaram parte na ultima parada do dia 7 formaram com armas e metralhadoras embaladas e que todos os commandantes tinham instrucções para agir com os seus corpos caso houvesse alguma desordem por aquella occasião.

Assim, disseram-nos mais, o governo tem sido informado de tudo o que se prende ás faladas perturbações e que se julga perfeitamente apparelhado para agir com o Exercito, com a Marinha e com a Policia.

Uma declaração da policia

Nota official do gabinete do chefe de policia:

"Os boatos hontem trazidos ao conhecimento da policia não envolviam nomes de officiaes das forças de terra e mar e muito menos de generaes."

A morte do general Pinheiro Machado

RESOU-SE HOJE A MISSA DE 7º DIA

Um aspecto tomado á saida da missa, vendo-se o automovel da Exma. viuva do general Pinheiro

No altar-mór da matriz da Candelaria foi resada hoje, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. general Pinheiro Machado, mandada celebrar por sua Exma. familia.

O vasto templo da Candelaria encheu-se literalmente de amigos e admiradores do fallecido vice-presidente do Senado e de pessoas de relações da familia Pinheiro Machado.

Os representantes do Sr. presidente da Republica, Dr. Helio Lobo e coronel Tasso Fragoso, todo o ministerio, altas autoridades civis e militares compareceram ao acto religioso, bem como muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro.

A familia do Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo tenente Euclydes da Fonseca, da casa militar da Presidencia.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca, trajando sobrecasaca, cartola e luvas, esteve presente á missa.

Porque continuam as investigações policiaes

Do gabinete do Sr. chefe de policia recebemos a seguinte nota:

«Foi com fundamento no art. 43, do decreto n. 4.824. de 22 de novembro de 1871 que o Sr. chefe de policia mandou continuar as investigações sobre o assassinato do general Pinheiro Machado, apezar de ter sido o inquerito remettido á justiça. As novas investigações visam exactamente auxiliar o poder judiciario.»

O "habeas-corpus" em favor de Manso de Paiva

Tendo o Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, marcado para hoje o recebimento das informações que mandára pedir ao delegado do 6º districto, Dr. Nascimento Silva, sobre o criminoso Manso de Paiva, para o fim de julgar o «habeas-corpus» que o Dr. Miranda Jordão, da Assistencia judiciaria, impetrara para o fim de cessar a incommunicabilidade em que se achava Manso, o Dr. Nascimento Silva informou hoje que Manso já estava na Detenção, preso á disposição do pretor da Quarta Pretoria Criminal Dr. Martinho Garcez, a quem deveriam ser pedidas as informações.

O Dr. Sampaio Vianna mandou, por isso, pedir informações áquelle pretor, marcando o dia de sexta-feira proxima para o seu recebimento.

O Dr. Edmundo Jordão insistiu em seu pedido de «habeas-corpus».

Um negociante alvejado a tiros numa das salas do Forum

O flagrante foi logo lavrado pelo juiz da 5ª Vara Civel

Um crime no proprio edificio do "Forum". Foi uma scena rapida.

Um cavalheiro, na 5ª Vara Civel, apresentava, acompanhado do seu advogado, uma petição de "interdicto prohibitorio". O escrivão Jacyntho Teixeira Pinto recebia a petição.

Subitamente, um moço, alto, trajando correctamente terno preto, entra no cartorio e sem dizer palavra saca de um revólver e alveja cinco vezes o cavalheiro. Tres dos tiros alcançaram o alvo.

Houve um reboliço enorme no cartorio. Gritos, apitos, emquanto o ferido desfallecia na cadeira em que se achava sentado.

O moço não se afastou do logar e foi preso em flagrante pelos presentes e pelo anspeçada Bomfim Bernardo Corrêa, n. 1.218, do 4º batalhão.

O caso passara-se pelas 14 horas.

Logo depois chegava a Assistencia, que transportava o ferido, e a policia, representada no Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e Rodolpho de Miranda, delegado local, sendo autuado o criminoso em flagrante.

Que teria sido?

Explicou-se tudo em seguida. O ferido fôra o Sr. Antonio Ferreira Jacobina, socio de uma importante fabrica de sabão e deposito de oleos, etc., e o aggressor o tenente do Exercito, Joaquim Sigmariga da Costa.

Era o desenlace de uma questão antiga.

Por ser credor de uma divida particular do Sr. Jacobina, o tenente Sigmariga apossou-se de umas caixas de sabão pertencentes á firma de que é socio aquelle cavalheiro. Entraram depois num accordo e o tenente enviou as caixas mencionadas ao Sr. Antonio Jacobina.

Este cavalheiro, que fôra, no entanto, amigo intimo do tenente, para evitar novas complicações com as caixas, requereu um "interdicto prohibitorio", para o fim de não ser perturbada a posse de seus bens.

O Sr. Antonio Jacobina, que recebeu tres ferimentos nas costas produzidos pelas balas, foi medicado na Assistencia Municipal e removido em seguida para sua residencia, á rua Paysandú n. 139.

O seu estado, apezar de inspirar cuidados, não é grave.

O tenente Joaquim Sigmariga, uma vez autuado, foi remettido á disposição da policia civil para o quartel de sua corporação.

O Sr. Antonio Ferreira Jacobina, que póde contar 40 e poucos annos, é casado, tem filhos e conta innumeras relações em nossa praça.

O official aggressor é tambem casado, sendo muito estimado em sua corporação, e reside á rua Barão do Bom Retiro n. 796.

A Exma. senhora do Sr. Antonio Jacobina, assim que soube do acontecido, dirigiu-se para a Assistencia, acompanhada de duas filhas e do advogado do seu esposo, onde permaneceu até que o ferido pudesse ser transportado para a sua residencia.

O INQUERITO FOI INICIADO NO PROPRIO FORUM

Na sala das audiencias do "Forum", sob a presidencia do Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª Vara Civel e director do "Forum", o Dr. Rodolpho Miranda Filho, secundado pelo escrivão do 12º districto policial, commissario Rafferd e varios policiaes, iniciou o inquerito policial para instrucções do flagrante.

O criminoso, o tenente Sigmariga, ao lado, entre policiaes, um tanto nervoso, observava a marcha dos trabalhos.

Successivamente, foram tomados os depoimentos das seguintes testemunhas: A. Ferreira, João Luiz dos Reis e Alonso de tal, que narravam o crime, sem, comtudo, precisarem o momento em que o criminoso alvejara o Sr. Jacobina. Mais tarde, porém, foi convidado a depor o Sr. Jacyntho Teixeira Pinto, escrivão interino da 5ª Vara Civel, que depondo, narrou o que vira. Estava sentado a uma mesa, tendo ao seu lado esquerdo o Sr. Jacobina, sentado de costas para a porta. Em dado momento, viu o accusado, que apenas conhecia de vista, entrar pela porta ao lado e alvejar o Sr. Jacobina com seu revólver. Foram disparados dous tiros. Levantou-se o Sr. Jacobina, surpreso, para fugir, e o accusado, então acabou de deflagrar as outras capsulas. Estabeleceu-se a confusão e os que se achavam no cartorio, auxiliados por policiaes, prenderam o aggressor.

O Dr. Aarão Reis Filho, advogado de Jacobina, que se achava na Assistencia, foi chamado pelo telephone, para prestar declarações, perante o delegado e o director do "Forum".

Os estudantes brasileiros que vão a Montevidéo

A partida é depois de amanhã no "Sirio"

No Ministerio da Fazenda esteve hoje uma commissão de academicos das nossas escolas que vae representar a classe na festa da Primavera em Montevidéo, a realisar-se ainda este mez.

Essa commissão foi pedir ao Sr. ministro da Fazenda transporte gratuito, de ida e volta até aquella capital. O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao pedido, determinou ao director do Lloyd que fornecesse as passagens a bordo do «Syrio» a partir para o Uruguay depois de amanhã.

O delegado da Associação Brasileira de Estudantes partiu hoje para Montevidéo

Caiu e feriu-se gravemente

Foi victima de uma queda, quando passava pela avenida Rio Branco, a preta Conceição Mello, de 28 annos, residente á avenida Salvador de Sá n. 172, recebendo luxação da região tibia-taxica esquerda.

Conceição teve os soccorros immediatos da Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

Uma manifestação a Tita Ruffo

Um grupo de academicos e jornalistas levará a effeito amanhã, no theatro Municipal, uma manifestação ao barytono Titta Ruffo.

Falará no palco, em nome dos manifestantes, o poeta Carlos Magalhães, que terminará o seu brinde offerecendo a Titta Ruffo o seu busto em bronze.

Este trabalho artistico ficará exposto amanhã, na entrada do Municipal.

Um roubo no Hotel Fluminense

O Dr. Hemeterio José Ferreira Martins, advogado, queixou-se á policia do 14º districto de que um audacioso ladrão, aproveitando-se de um descuido, penetrara em seu quarto furtando-lhe os seguintes objectos: — um revólver, um relogio e corrente de ouro e trezentos mil réis em dinheiro.

O Dr. Martins, mora no quarto n. 60 do 2º andar do Hotel Fluminense á praça da Republica.

NO SENADO

A expectativa pela posse do senador Fonseca

A attitude dos generaes e a prorogação do Congresso

Desde as 12 horas, o Senado apresentaria um aspecto normal, apezar de todos aguardarem á chegada do marechal, que iria tomar posse de sua cadeira de senador, si não fossem um certo apparato policial e a movimentação da porta que dá accesso ás galerias.

Eram raros os populares que estacionavam pelas immediações, onde avultava o numero de reporters, photographos, guardas-civis e policia a paisana.

Proximo á rua do Areal achava-se postado um piquete de cavallaria e á entrada do Senado, algumas praças da mesma milicia.

O automovel do 1.º delegado auxiliar, de quando em vez fazia uma inspecção pelos arredores do edificio, e uma turma de guardas-civis, dirigida pelo respectivo sub-inspector, passava revista aos populares que subiam ás galerias, afim de cumprir as ordens do Senado, que quiz evitar entrasse alguem levando armas.

Assim se conservou o casarão da rua do Areal até ás 14 horas, em que circulou a noticia do marechal haver communicado por telegramma que não tomaria posse hoje.

A's 13 e meia horas, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. O Sr. Metello leu a acta e o Sr. Pedro Borges, o expediente, que constava de telegrammas e cartas de pezames pela morte do general Pinheiro Machado.

O Sr. Francisco Sá fez o necrologio do Sr. Domingues Carneiro, fallecido no Ceará, que já representou no Senado, e requereu a inserção na acta de um voto de pezar pela sua morte.

O Sr. Raymundo Miranda fez um discurso que versou sobre boatos e telegrammas de jornaes.

O «Correio da Tarde», de Maceió, disse que o Sr. Dantas Barreto era cumplice no assassinato do Sr. Pinheiro Machado e o Sr. Raymundo declara que esse jornal, apezar de sympathico ao P. R. C. de Alagoas, não é o seu orgão official.

Acha um absurdo o que disse o «Correio» e faz o elogio do Sr. Dantas Barreto, a quem chama de illustre, cheio de civismo e patriota, etc., etc. Refere-se, em seguida, ao boato, espalhado por dous jornaes desta capital, de que officiaes do Exercito enviaram uma mensagem ao presidente da Republica, com insinuações graves referentes ao Congresso Nacional.

O Sr. Raymundo diz que si isso é verdade, ao Sr. Wenceslão tem dous caminhos a seguir e a escolher: ou mandar prender esses officiaes ou renunciar o seu mandato de presidente da Republica.

Esse discurso foi muito aparteado pelo Sr. Victorino Monteiro, que pediu a palavra.

O Sr. Victorino censura o seu collega por dar curso a taes boatos, que são absolutamente falsos. A imprensa, diz o orador, não recua deante de nenhum boato, mesmo sabendo-o mentiroso.

O orador é amigo de varios generaes e irmão de um, o Sr. Bento Ribeiro, cujo nome é citado como sendo um dos signatarios de tal mensagem.

Póde, portanto, affirmar ao Senado que não tem nenhum fundamento o que se propalou e que, hoje, o Sr. presidente da Republica recebeu a prova disso, pelo general ministro da Guerra, que foi a palacio, em nome dos seus companheiros de arma, desmentir os boatos e levar ao chefe da nação a solidariedade dos seus collegas. E', pois, uma falsidade infame o que os dous jornaes publicaram.

O Sr. Raymundo diz que se felicita por ter provocado essa declaração.

A ordem do dia constava de votações e não havia numero, sendo a mesma marcada para amanhã e mais a eleição de vice-presidente do Senado.

O MOMENTO

AJIR DESDE JÁ!

Quando, ha cerca de um mez, os papelistas arrombaram, com o auxilio de S. Paulo, as teorias financistas do Governo, houve, para salvar as aparencias, uma reunião geral das comissões de finanças do Congresso. Estudou-se aí um plano.

Não foi essa, entretanto, a unica das comissões parlamentares incumbidas de estudar determinados assuntos. As matas e florestas, a pecuaria, o ensino primario e mais outros problemas tiveram, consagrados ao seu estudo, conspicuos parlamentares reunidos em comissão.

Dir-se-ia que o atual Governo não dezejaria tomar nenhuma dispozição de ordem geral sem a audiencia dos tecnicos. E' um bem. O parlamento se eleva com isso. As comissões parlamentares muito honram ao Governo que lhes acate as deliberações.

Por isso mesmo um assunto está se impondo ao estudo de uma dessas comissões e o Governo só teria a lucrar com isso: — o da situação de insolvabilidade do Brazil em 1917.

Claro está que a palavra insolvabilidade só figura aqui como um preito ao pessimismo. Na realidade, o que a comissão parlamentar teria de estudar, seria o meio de evitar essa insolvabilidade.

E não seria impossivel o estudo. Nós já pudemos prever para 1916 o nosso orçamento de receita. Sabemos a quanto nos obrigará o da despeza. Não será muito dificil a previzão para o primeiro semestre de 1917. Conhecemos com exatidão os compromissos anuais a que voltaremos, a partir de julho de 1917. A comissão parlamentar poderia determinar si seria possivel, adotado um plano de economias, que poderia ser iniciado em 1916 — dependendo como estão os orçamentos ainda de 3ª discussão — enfrentar esses compromissos, sem novos impostos. No caso de serem estes necessarios, estudar como crea-los, sobre quê, e com que valor. E si, terminado todo esse estudo, chegasse á conclusão de insolvabilidade, aconselhar o Governo a entrar desde já em acordo com os credores europeus, reformando o contrato de funding assinado pelo Governo passado e dilatando, embora com maiores onus, o prazo de reassumir os compromissos.

Custar-nos-ia algum sacrificio um acordo desses? Que importa? Seria discutido, no momento prezente, com vantagem para nós. Dentro de ano e meio, chegada a hora do pagamento, talvez o sacrificio seja maior: — será preciso um pedaço do territorio brazileiro, si não fôr um pedaço da honra nacional com a implantação da tutela financeira...

Meditem os nossos patriotas de fachada sobre os maleficios duma e doutra hipoteze!

De resto, nada nos força a acreditar que a comissão parlamentar conclua pela insolvabilidade. Não será, porem, sem plano traçado que se evitará esta calamidade.

Si o acazo deu com o Cabral ao Brazil para descobril-o já não podemos confiar sómente no acazo para livral-o das garras do estranjeiro...— MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

A passagem de material bellico através da Rumania

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest :

«Na fronteira da Rumania com a Austria estão concentrados duzentos vagões carregados de material bellico allemão, á espera de autorisação para atravessar o territorio rumaico com destino á Turquia.

A Rumania continúa, porém, a oppôr-se á passagem desse material e, na previsão de um ataque, começou a mobilisação parcial do seu exercito.

Os jornaes allemães accusam violentamente a Rumania de ter faltado aos seus compromissos, pois prometteu fornecer gazolina e outros artigos á Allemanha e Austria-Hungria, no valor de oito milhões de libras, e recusa-se agora a permittir a exportação desses artigos.

O Sr. Dumba retira-se de Washington

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Washington que o embaixador austriaco naquella capital, Sr. Dumba, disfarçou a sua retirada, pedida pelo governo norte-americano em consequencia do incidente com o jornalista Archibald, pedindo uma licença ao seu governo para ir a Vienna.

O Sr. Dumba deve abandonar Washington por estes dias.

Os russos têm feito dezenas de milhares de prisioneiros

PETROGRAD, 15 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na região a oéste de Wyzzrewec obrigámos o inimigo a retirar-se precipitadamente e fizemos-lhe durante a acção dous mil prisioneiros.

A sudoéste da mesma região contivemos differentes contra-ataques, aprisionando sete mil homens e apprehendendo sete canhões.

Na Galicia a acção continua a desenvolver-se favoravelmente ás nossas armas.

No rio Sereth estamos perseguindo o inimigo que se retira para oéste de Tarnopol e para a região de Zalasszki.

Violentos combates nas regiões da Josephowka e Dzwiniacz, onde aprisionamos domingo mais dous mil e setecentos homens.

Desde 30 do mez findo a 12 do corrente fizemos mais de quarenta mil prisioneiros.

No mar Negro destruimos um grande vapor turco.»

A Allemanha e os Estados Unidos ainda discutem o caso do "Arabic"

WASHINGTON, 15 (Havas) — A resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos sobre a destruição do «Arabic» continua a ser muito commentada nos circulos competentes, nos quaes se dizia hontem á noite que o governo norte-americano teria voltado a pensar num rompimento diplomatico caso a Allemanha se recusasse a desapprovar o acto do official que torpedeou o vapor.

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Ainda não ha confirmação official de ter um torpedeiro francez mettido a pique nos Dardanellos, um submarino allemão.

A cidade de Fokia, á entrada do golfo de Smyrna, foi incendiada pelas tropas turcas, que se retiraram para o interior. Todas as cidades da costa asiatica estão sendo egualmente incendiadas pelos turcos.

Começaram a desembarcar nos Dardanellos as novas tropas franco-inglezas. Antes do desembarque, os navios alliados bombardearam violentamente as posições turcas dos dous lados do estreito, reduzindo-as ao silencio na sua maior parte.

O kronprinz atacado de uma molestia esturdia

LONDRES 15 (A. A.) — A «Central News» publica que, devido ao excesso de fadigas, o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, está atacado de aberração mental, que o impossibilita de exercer o commando dos seus exercitos. Consta que o principe irá tratar-se em Berlim.

A molestia do kronprinz

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Circulam aqui noticias de se achar novamente doente o principe herdeiro da Allemanha, que por esse motivo, voltará a Berlim afim de se submetter a um energico tratamento. O principe soffre de forte abalo nervoso, que o impossibilita de continuar á frente do exercito que tinha sob o seu commando.

Os austriacos perderam um torpedeiro

LONDRES, 15 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de ter o submarino francez «Papin» mettido a pique, no Adriatico, um torpedeiro austriaco.

A espionagem allemã em Tsing-Táo

LONDRES. 15 (A NOITE) — As autoridades japonezas de Tsing-táo prenderam varios allemães que faziam espionagem, enviando para a Allemanha informações sobre a situação militar da colonia por intermedio de agentes chinezes.

Um communicado francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em torno de Arras, nas regiões de Roye e Neuvron e na linha de frente da Champage, sobretudo nas proximidades de Auberive, Souain e Perthes duellos de artilharia sempre vivos.

Na floresta de Apremont, ao norte de Flirey, na Lorena e na região de Rabermenil, canhoneio assás violento.»

Não se reuniu o Conselho

Não houve ainda hoje sessão no Conselho Municipal. Responderam á chamada apenas sete intendentes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Hydra e a policia

O que se passou á tarde

Importantes palavras dos Srs. generaes Caetano de Faria e Pinheiro Bittencourt

Para indagarmos quanto de verdade havia nos boatos que correram hontem nesta cidade, de um pretendido movimento revolucionario, estivemos hoje no Ministerio da Guerra e a primeira pessoa com quem procurámos falar foi o coronel Neiva, chefe do gabinete do ministro, por não ter este ainda chegado.

Em synthese, disse-nos o coronel Neiva que hontem, ao saber deste boatos, por um natural cumprimento de dever, telephonou ao general Caetano de Faria, communicando quanto soubera. O ministro, entretanto, certo da falsidade destes boatos, respondeu mais ou menos que continuasse o coronel onde se achava, visto que elle ministro continuaria em sua casa. Não deu ordem nenhuma, nem mesmo se mandou providenciar para que as tropas de guarnição nesta capital ficassem de sobreaviso.

Em seguida falámos ao general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da 5ª região, que, indignado com os boatos, declarou-nos que estivera de sobreaviso, não devido aos boatos ou por qualquer ordem dada, mas porque assim já estava fazendo desde dias atrás. Disse-nos ainda que o Exercito, como qualquer outra corporação, tinha os seus mashorqueiros, mas que elles não representam a opinião deste Exercito que está firme ao lado dos poderes constituidos.

Cerca de 12,20 chegava ao ministerio o general Caetano de Faria. Ao sahir do elevador interpellámos S. Ex.

— Então, general, a revolução ?

— Que revolução ? Eu não sei disso. Vocês é que a arranjaram...

— Nós, não, general...

— Eu soube, continuou o general Faria, gracejando, que a cousa era para o meio-dia. Fiquei então em minha casa, porque lá estaria mais garantido... Mas já são 12,20 e ella não saiu... E' que não sáe mesmo.

Nesta occasião chegava um nosso collega, que perguntou ao general ministro qual seria a sua attitude deante do general Pantaleão Telles, pois que este general não esconde, em conversas, os seus propositos de indisciplina.

O Sr. general Caetano de Faria respondeu que o general Pantaleão, commandante da região em Pernambuco, pedira licença para vir a esta capital pleitear a sua eleição a deputado.

Concedida, elle veiu e aqui foi ficando, foi ficando...

O Sr. ministro se mostrou inteirado da attitude indisciplinada do general Pantaleão e declarou ainda que por intermedio do coronel Neiva já convidara esse general a recolher-se á sua região.

O Sr. ministro da Guerra dirigiu-se para o seu gabinete e uma pergunta ainda lhe foi feita: si renovaria este convite ou ordem, depois destes boatos revolucionarios, ao que respondeu: — Não sei, talvez...

Falou-nos ainda o ministro que o Exercito tem muito em que cuidar para pensar em politica e revoluções. S. Ex. deposita nas tropas a mais absoluta confiança.

Depois disto S. Ex. recolheu-se ao seu gabinete, em companhia do general Bento Ribeiro, chefe do estado maior e do general Pedro Bittencourt, commandante da região, onde esteve em conferencia.

Terminada esta procurámos falar ao general Bittencourt, que nos disse não haver nada: nem sobreaviso nem promptidão.

— Não ha necesidade disso, disse-nos esse general. Si alguma cousa houver ahi fóra, de perturbador, com a minha gente só eu garanto que suffoco.

Além disso nada de mais havia no quartel general, a não ser commentarios e assim mesmo de indignação, contra a exploração que se quer fazer com o Exercito.

A balela do manifesto

O Sr. ministro da Guerra, em conversa hoje no seu gabinete, com alguns officiaes do Exercito, classificou de "infame e indigna" a balela que ahi anda correndo de ter sido apresentado a S. Ex. um manifesto de intimação ao governo sobre o encerramento do Congresso.

O tal manifesto não passa de uma "blague" perversa de que têm sido ferteis os ultimos tempos.

A prisão do coronel Ananias

Foi preso hoje á tarde o coronel Ananias de Albuquerque que depois de levado para a terceira delegacia auxiliar, ficou na mais rigorosa incommunicabilidade.

A Marinha continua de sobre-aviso

Por determinação das autoridades superiores, as forças da Marinha passarão ainda a noite, de sobre-aviso, recolhidas aos seus quarteis.

No Ministerio da Marinha

O Ministerio da Marinha e as suas repartições annexas, estado-maior e Arsenal de Marinha, passaram o dia em completa normalidade.

O Sr. almirante Alexandrino pretende ainda hoje pernoitar em seu gabinete.

Uma nota official do chefe de policia

O Dr. chefe de policia declarou que não acredita em subversão da ordem publica. As medidas excepcionaes tomadas pela policia foram motivadas pelos innumeros boatos espalhados pela cidade, ficando ella habilitada a reagir energicamente e abafar qualquer movimento que por ventura se der.

Uma diligencia importante

A's 17 horas o Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, saiu da Policia Central de automovel, para effectuar importante diligencia, guardando sigillo sobre tal syndicancia.

A policia mandou procurar o «chauffeur» Presciani, do automovel n. 657, que conduziu determinados cavalheiros até á casa suspeita da rua Barão de Itapagipe e que ahi não saltaram, devido a saberem já das diligencias da policia. Só depois da prisão deste «chauffeur», a policia procederá á prisão d outras pessoas de classificação social já referidas no inquerito.

Uma nota official

A' ultima hora a secretaria do palacio do governo forneceu á impressa a seguinte nota:

«O governo, amparado pelo apoio decisivo da opinião nacional, e de todos os elementos de forças, está apparelhado para repellir energicamente qualquer tentativa de subversão da ordem publica e manter o prestigio das autoridades legalmente constitui- [illegible]

A morte do senador Pinheiro

O novo inquerito supplementar

A policia vae prendendo...

Manso de Paiva continua incommunicavel

Manso de Paiva, o assassino do general Pinheiro Machado, não teve hoje que sair do seu cubiculo.

E' que sendo dia de visita commum, não podia elle como nenhum outro preso conferenciar com seu advogado, na hora das visitas.

Por isso, um cavalheiro que foi se apresentar como advogado de Manso de Paiva, não poude ser recebido.

Manso de Paiva, tem estado calmo, quieto, socegado, sem um gesto de máo humor.

O coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, recebeu hoje um officio do juiz Dr. Sampaio Vianna, afim de ser pelo mesmo administrador informado quanto a incommunicabilidade do criminoso Manso de Paiva.

As informações foram pedidas para o dia 17.

Ao juiz da Quarta Vara Criminal foi hoje dirigido o seguinte officio:

«Diz o representante da Assistencia Judiciaria, nos autos de «habeas-corpus», que impetrou a favor do paciente Francisco Manso Paiva Coimbra, que havendo o delegado do 6.º districto policial, informado a V. Ex. pelo officio de fls. achar-se o mesmo recolhido á Casa de Detenção desta capital, á disposição do juiz da Quarta Pretoria Criminal, continua a competencia de V. Ex. para resolver o presente pedido de «habeas-corpus», «ex-vi legis».

Nessa conformidade, o impetrante vem affirmar a V. Ex. que o paciente Francisco Manso Paiva Coimbra, continua soffrendo constrangimento illegal na prisão em que se acha, porquanto só o autorisam a «falar aos seus advogados» (sic), como declarou o administrador da Casa de Detenção, coronel Meira Lima, aos jornalistas, que o foram procurar, documento junto. Ora, Exmo juiz, isso é simplesmente irrisorio, por isso que, tendo estado até agora o paciente em «absoluta incommunicabilidade» — documento de fls. destes autos, não póde elle até agora constituir um patrono da sua confiança ou não.

O proprio regulamento da Casa de Detenção não autorisa a incommunicabilidade ao preso sem ordem escripta da autoridade a cuja disposição se acha. Ora, o juiz da Quarta Pretoria Criminal, não deu semelhante ordem, nem a poderia dar, porquanto a incommunicabilidade em que se acha o paciente é francamente illegal, é arbitraria, é discrecionaria e até criminosa. Ella dimana exclusivamente da policia, embora o paciente esteja agora «sub-judice».

A policia prevarica para desautorar a Justiça!

E essa incommunicabilidade dura já ha sete longos dias! A retrogradação do Brasil, vae, além, do seculo XVIII, porquanto, pelo decreto de 7 de agosto de 1702 e alvará de 5 de março de 1790 § 2º, a autoridade não podia conservar o preso sinão, no maximo, durante «cinco dias»! O Codigo Penal da Republica, no art. 207 § 9, não o permitte sinão por 48 horas.

Nestes termos, affirmando como sempre a veracidade das suas declarações, o impetrante cumpre o dever de insistir perante V. Ex. pela decretação da ordem de «habeas-corpus», a favor do paciente Francisco Manso de Paiva Coimbra, afim de que cesse o constrangimento illegal que o mesmo está soffrendo por abuso de poder de autoridade incompetente, para que o mesmo paciente se possa communicar livremente com os seus semelhantes, recebendo as pessoas que entender dentro das horas regulamentares da Casa de Detenção e bem assim a correspondencia que lhe têm sido ou lhe for dirigida e tudo mais que a sua responsabilidade criminal por um delicto inafiançavel não lhe impedir dentro das normas légaes, dignando-se V. Ex. requisitar as necessarias informações do meritissimo juiz da 4ª Pretoria Criminal e do administrador da Casa de Detenção, e a presença do paciente para dizer sobre o seu estado de incommunicabilidade actual.

E. R. Mercê.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1915. (Assignado) — O advogado Edmundo de Miranda Jordão, M. da Assistencia Judiciaria. «Ex-officio».

O novo inquerito sobre o crime de Manso de Paiva

O novo inquerito policial sobre o crime de Manso de Paiva, no hotel dos Estrangeiros, como já se sabia, teria inicio hoje sob o mais absoluto segredo de justiça em uma dependencia da Policia Central, presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto.

A' tarde, aquella autoridade, acompanhada do seu escrivão, Dr. Anor Margarido, deu começo aos trabalhos policiaes, assistido pelos advogados da familia Pinheiro.

Foram ouvidas innumeras pessoas, todas extranhas ao primeiro inquerito procedido no 6º districto policial pelo Dr. Nascimento Silva.

Como se sabe, o intuito do novo inquerito é apurar si Manso de Paiva foi mandado por terceiro ou designado por um «complot», que tivesse resolvido á morte do general Pinheiro Machado.

Todas as pessoas que foram prestar declarações entravam já acompanhadas por um funccionario da policia e eram entroduzidas na sala, onde se achava o delegado e o escrivão, que é uma das dependencias das salas destinadas aos trabalhos dos officiaes de gabinete do chefe de policia.

Novas denuncias

A policia teve denuncia de que o individuo Paulino do Rego Mello, vulgo "Pequenino", ex-soldado de policia, tinha sido incumbido por alguem de assassinar o general Pinheiro Machado, recebendo para esse serviço 2:000$000.

Paulino foi preso. Interrogado, negou as accusações que lhe fazem, sendo posto na mais absoluta incommunicabilidade.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, recebeu pelo telephone communicação de que o official da Guarda Nacional, Mello Perez, podia dar informações sobre o assassinato do general Pinheiro Machado, sendo por isso esse official convidado a depôr no inquerito.

A maior parte das pessoas ouvidas foi indicada pelos advogados da familia Pinheiro Machado

Ao que se sabe a maior parte das pessoas ouvidas no inquerito foi designada pelos advogados da familia Pinheiro Machado. Foi entregue ao que se diz ao Dr. Albuquerque Mello uma lista contendo os nomes dos que haviam de prestar declarações e lembrando algumas medidas policiaes a serem postas em pratica.

As diligencias policiaes lembradas nessa nota foram logo encetadas pelo Dr. Albuquerque Mello, não transpirando cousa alguma, porém, a proposito.

Estão sendo ouvidos os valentes da Saude

Entre as pessoas ouvidas, apezar do interesse da policia em cercar de segredo todos os detalhes do inquerito, soubemos que foram as conhecidas pela alcunha de «João Sapateiro», «Tendinha da Saude», «Marreco» e outros.

O Dr. Albuquerque Mello não interrogou ainda novamente Manso de Paiva, o que talvez se dará amanhã.

A's 17 horas o Dr. Albuquerque Mello suspendeu por hoje os trabalhos policiaes.

A GUERRA

A opinião do «Diario», que reappareceu em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Com uma edição de vinte paginas, reappareceu hoje «O Diario», recentemente adquirido por um grupo de capitalistas allemães. O seu redactor-chefe, como adeantámos, é o advogado Alberto Rego Lins, e o secretario o Sr. Mario de Sá.

No seu artigo principal, depois de fazer referencias á actual situação interna do Brasil, diz «O Diario»:

«A divisão que entre os proprios brasileiros se procura cavar, pelo desassocegado de um mal comprehendido latinismo, não traduz sómente uma flagrante injustiça aos sentimentos da população de origem germanica, sinão tambem um erro historico em que não devemos insistir, pois o elemento de origem germanica, que tem sido um dos incontestaveis factores do progresso do Brasil meridional, recommenda-se á justiça e á sympathia de todo o paiz.»

As formidaveis despesas da guerra

LONDRES, 15 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que o primeiro ministro, Sr. Asquith, vae pedir hoj á Camara dos Communs a approvação do credito de 250 milhões sterlinos para reforçar não só as verbas destinadas ao Exercito e á Marinha, como tambem as das listas civis, que estão augmentando devido ás condições da guerra.

Communicado russo

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado:

«Entre o Linden e Friedrichstadt continuam os combates desesperados. Tomámos a offensiva a oéste de Jacobstadt e na linha Pinkestern-Sanken-Dvinsk.

Os allemães cortaram a linha ferrea na estação de Novo-Sventiany. Em consequencia da superioridade numerica do inimigo entre Nowo-Sventiany e Vilna, passámos a occupar a linha de Podbroze. Assumimos a offensiva em Orany.

Apezar dos grandes reforços recebidos pelo inimigo, contivemos todos os ataques a léste de Skidel. Todos os ataques do inimigo na direcção de Berezna fracassaram.

Na direcção de léste, as nossas forças retiraram-se em completa ordem.

Continuámos a progredir no districto de Tarnepol, onde infligimos nova derrota aos austriacos.

No districto de Zaleszcayki tambem desbaratámos os austriacos, que pretendiam oppor-se ao nosso avanço paral oéste.

A tactica dos austro-allemães é agora apparentar a offensiva em toda a linha de frente, mas isso lhes tem custado enormes baixas com resultados insignificantes.

Foi avistado no mar Negro um novo typo de submarino allemão, que sustentou ligeiro canhoneio com as baterias da costa. O navio inimigo retirou-se em seguida, penetrando no Bosphoro. Foram enviados alguns torpedeiros e hydroplanos em sua perseguição.»

Doccumentos que vão ser publicados

LONDRES, 15 (Havas) — O sub-secretario dos negocios estrangeiros informou á Camara dos Communs de que o governo vae publicar brevemente todos os documentos das embaixadas allemã e austriaca de Washington, encontrados em poder do jornalista Archibal.

Aggredido por um desconhecido

Passava despreoccupadamente pela rua São José o operario Manoel Thomaz de Oliveira, quando da casa n. 67, saiu um individuo desconhecido que, armado com um gancho de ferro, entrou a aggredil-o, ferindo-o na região inter-costal direita.

A Assistencia soccorreu o ferido, que foi transportado para a sua residencia, á rua Dr. Maciel n. 66.

O criminoso fugiu e a policia do 5º districto abriu inquerito sobre o facto.

O momento politico

Algumas declarações do Sr. Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos, interrogado sobre a fundação da Concentração Republicana, por um dos nossos companheiros, esquivou-se a nos dar a sua opinião sobre o assumpto.

O "leader" da Camara declarou-nos, porém, que não ha fundamento na inverosimil noticia de que officiaes do Exercito houvessem se dirigido ao governo da Republica, tratando de materia relativa ao funccionamento do poder legislative.

Nem, accrescentou o Sr. Antonio Carlos, se poderia, do criterio dos distinctos officiaes das nossas forças armadas, esperar qualquer gesto como o que se noticiou sobre o caso.

O Sr. Barbosa Lima varre a sua testada

O Sr. Barbosa Lima, hoje, na Camara dos Deputados, declarou que compareceu á sessão, apezar de enfermo e contrariando prescripções medicas, por ter lido nos jornaes da manhã as informações que publicaram sobre provaveis movimentos subversivos.

O orador declarou que empresta a sua solidariedade á repressão de qualquer movimento de desordem, que se não justifica no actual momento, tão delicado para a existencia politica do nosso paiz. Assim, emprestará apoio ao governo constituido para reprimil-os, mantendo a ordem.

A votação dos orçamentos na Camara

Reforma de ministerios, siderurgia, subvenções, etc.

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, á votação das emendas apresentadas ao orçamento da despesa, em segunda discussão.

Com excepção da primeira emenda votada, que foi approvada contra parecer da commissão de finanças, todas as demais foram approvadas ou rejeitadas de accordo com o parecer daquella commissão.

A emenda n. 2 do orçamento da Agricultura, que foi approvada contra parecer da commissão de finanças, determina que seja creada uma escola de lacticinios em Blumenau, Santa Catharina. O Sr. Lebon Regis, seu autor, defendeu-a.

As outras emendas ao orçamento da Agricultura que foram approvadas são as seguintes: n. 3, augmentando dotações de postos zootechnicos, e n. 5, autorisando o governo a entrar em accordo com os governos dos Estados para lhes transferir o custeio e administração de estabelecimentos profissionaes e as emendas da commissão.

As emendas da commissão dispoem: a n. 7, reduz a 18:000$ a representação do ministro, supprime duas verbas de pessoal, uma de 12:000$ de um engenheiro e outra de 7:800$, de um auxiliar de desenhista, e uma verba de material, 1:200$ para auxilio a porteiro por aluguel de casa e reduz, no material, a 8:000$ a consignação para almanack e 9:000$ a ultima consignação da verba 1ª; a n. 2, eleva a verba para pessoal contratado a 120:000$, papel, e 37:000$, ouro; a n. 9, determina as verbas de 10:000$ para o expediente da directoria e material e de 611:896$172 para o serviço de colonisação; a n. 10, supprime a consignação de 600$ para um ex-hortelão da fazenda de sementes, reduz a.... 40:000$ uma consignação para conservação, illuminação e asseio, e extingue um auxilio de 60$ mensaes a um porteiro para aluguel de casa; a n. 11, reduz, tambem, a 40:000$ uma verba para material e extingue um auxilio de 50$ mensaes, a um porteiro, para aluguel de casa; a n. 12, determina verbas para a Junta de Corretores, sendo 6:000$ a destinada ao aluguel de casa para a secretaria e de 3:000$ para expediente; a numero 13, reduz as verbas da Estatistica a..... 33:600$ para quatro primeiros officiaes, 12:000$ para dous segundos e 24:000$ para oito auxiliares apuradores, fixando, assim, em oito o numero de primeiros officiaes, em 12 o de segundos e em 12 o de auxiliares apuradores, e determina a verba de 46:722$500 para o material daquella repartição; a n. 14, reduz a 25:000$ e a 20:000$, respectivamente as consignações para material e expediente da verba n. 12ª; a n. 15, dispõe sobre verbas do Jardim Botanico; a n. 16, eleva a verba para gratificação addicional aos lentes que contam mais de dez annos de exercicio; a n. 17, reduz a 20:000$ a verba — Serviço telegraphico para o estrangeiro; — a n. 18, supprime varias verbas, inclusive a subvenção ao Instituto Oswaldo Cruz; as ns. 19, 20 e 21, dispoem sobre verbas de escolas de agricultura; a n. 22, consigna a verba de 200:000$ para "eventuaes" das fazendas do Rio Branco; a n. 23, accrescenta a verba de 300:000$ para auxilio aos Institutos de Electro-Technica de Itajubá e de Porto Alegre.

As tres ultimas emendas ao orçamento da Agricultura, approvadas foram as mais importantes as de ns. 24, 25 e 26.

A n. 24 autorisa a reforma do Ministerio da Agricultura "ad referendum" do Congresso, a vender todo o material da defesa da borracha e a promover a annullação do contrato da siderurgica. A n. 25, é um conjunto de disposições sobre postos zootechnicos, fazendas modelos de criação, aprendizados agricolas, campos de demonstração e experiencia, hortos florestaes, campos agricolas, postos e povoações indigenas, fiscalisação de serviços, immigração, transporte de animaes de raça e localisação de trabalhadores nacionaes. A emenda n. 26 dispõe sobre ajustes de parceria para exploração de terras de estabelecimentos do governo.

Na votação do orçamento da Viação, além das emendas da commissão de finanças, foram approvadas a de n. 6, reduzindo a 26:400$ o credito para pagamento de vencimentos de guarda-fios dos Telegraphos; as de ns. 17 e 18, mantendo a verba de 840$ para um carteiro da agencia de Aquidauana, Matto Grosso, e destinando a de 4:400$ para dous carteiros na agencia de Piracicaba; a de n. 19, sobre a Estrada de Ferro Oéste de Minas foi acceita com modificações da commissão; a n. 24, incluindo Sepetiba, Engenheiro Trindade, Santissimo e Bangú na rubrica de revisão da rêde de agua canalisada; a n. 29, reduz o pessoal da Inspectoria Federal dos Estados; a n. 34, sobre o Posto de Aracajú foi acceita com uma emenda substitutiva; a n. 35, foi acceita, reduzida para 20:000$ a verba para dragagem do porto de Amarração; a n. 36, augmenta de dous conductores, um de primeiro, outro de segunda classe, o pessoal de obras do porto do Pará.

Foram approvadas ainda as seguintes emendas ao orçamento da Viação: n. 38, augmentando de 30:000$ para 50:000$ a verba material do porto de Santa Catharina; a n. 39, dá 80:000$ para os serviços a cargo do pessoal extraordinario do porto do Rio Grande do Sul; a n. 43, autorisa o governo a entrar em accordo com a Leopoldina Railway, afim de que seja construida a ligação das linhas Cantagallo, Grão-Pará e Norte, passando por Magé ou suas immediações e a ligação do ramal de Leopoldina com a linha de Entre Rios á Ligação; a n. 46, autorisa o governo a entrar em accordo com companhias de navegação para que o frete do transporte de carvão nacional seja reduzido ao minimo possivel; a n. 49, reduz de 50 °|° o frete de transporte de aguas mineraes nacionaes; a n. 50, autorisa o abastecimento de agua ás estações de Engenheiro Neiva e Rio das Pedras.

As emendas da commissão de finanças, approvadas todas, determinam: a n. 57, fixando em 15:000$, por correcção, os vencimentos de um chefe de contabilidade; a n. 58, consiste em uma nova tabella de pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil; a n. 59, dispõe sobre a Baixada Fluminense; a n. 60, sobre o porto do Rio de Janeiro; a n. 61, sobre o porto da Bahia; a n. 62, sobre o porto do Maranhão; a n. 63, sobre o porto de Natal a n. 64, autorisa o governo a transferir ao governo do Estado do Rio as obras da Baixada Fluminense; as de ns. 65, 66 e 67, fazem concessões a accrescimos; a n. 68, autorisa uma viagem mensal do Lloyd Brasileiro a Fernando de Noronha; a numero 69, dispõe sobre verbas telegraphicas; a n. 70, sobre o porto de Iguape, supprimindo verba, e a n. 71, reduz a 18:000$ a representação do ministro.

Terminada a votação do orçamento da Viação passou-se á das emendas ao orçamento da Fazenda, sendo approvadas as seguintes: n. 2, autorisando a impressão na Imprensa Nacional da "Revista do Instituto Historico" e dos trabalhos do Congresso de Historia Nacional; a n. 5, autorisando o governo a reorganisar o serviço de repressão do contrabando nas fronteiras; a n. 9, do Sr. Irineu Machado, sobre o funccionalismo publico; a n. 18, sobre contagem de tempo do funccionalismo publico; a n. 19, sobre a contagem de tempo do serviço nocturno de funccionarios publicos; a n. 25, sobre tempo de serviço publico em varias repartições, e a n. 26, mandando continuar em vigor a disposição do art. 8º da lei de orçamento vigente.

Passou-se, por não haver numero, ao ser votada a emenda n. 28, á discussão da materia a isso destinada. Não havendo quem occupasse a tribuna foi a sessão levantada ás 16 1|2 horas.

OS CASOS SENSACIONAES

Houve numero na Assembléa Fluminense

A' sessão de hoje da Assembléa Fluminense compareceram 22 deputados.

Por proposta do Sr. Buarque Nazareth, «leader» do governo, não foi concedida ao Sr. Domingos Marianno a dispensa, por elle solicitada, de membro de varias commissões.

A ordem do dia foi approvada.

O «escandalo» da ilha das Cobras

O Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, continuou hoje, naquella casa do Congresso Nacional, a tratar do caso da rescisão do contrato para a construcção do dique da ilha das Cobras.

Proseguindo nas considerações que fizéra na vespera o orador começou por dizer que, demonstrada a posição inferior em que o Estado permaneceria no caso de rescisão judicial, afastada, em vista da unica politica financeira possivel a alternativa da innovação do contrato para a innovação das obras, só restava ao governo a solução da rescisão por accordo, adoptada já no quatriennio findo, e que, menos onerando o Thesouro, mais consultava a imperiosa necessidade de restaurar o credito do Brasil, tão gravemente compromettido nessa transacção.

Expõe, em seguida, o Sr. Antonio Carlos á Camara a segunda proposta apresentada pela companhia, cujas bases fixava em 477.000 libras a indemnisação.

O governo, depois dos necessarios exames do Ministerio da Marinha, iniciou as negociações para o fim de fixar os termos definitivos do accordo.

Em março, a commissão nomeada apresentou a avaliação das installações e dos materiaes. Como indemnisação pelo lucro cessante o pedido da empresa foi de 120.000 libras.

De negociação em negociação, foi fixada, afinal, a formula sabida. Por ella o Estado pagou — a) o material e installações pertencentes á empresa; b) as obras feitas, ainda não pagas; c) encommendas feitas pela empresa, cujo producto passariam a pertencer ao Estado; d) despesas que a empresa teria de effectuar, em liquidação do contrato, consistentes em indemnisações pela rescisão de contratos, com operarios e repatriamento delles; e) juros que a empresa teve de pagar sobre os capitaes que a impontualidade do governo a forçou a pedir emprestados; f) indemnisação pelos lucros cessantes.

O total desses itens importam em 365.300 libras, sendo que a indemnisação pelo lucro cessante foi de pouco mais de 1.000 contos da nossa moeda, correspondente a 7,2 °|° do valor das obras ainda a executar, orçadas em pouco mais de 1.600 contos.

Além dessas quantias a pagar, o governo restituiu: a) a caução que os contratantes tinham depositado; b) a quota de 10 °|°, que havia sido deduzida do pagamento de obras.

Com essas restituições foi que o algarismo final com que o contrato se liquidou montou a lbs. 402.000.

O Sr. Antonio Carlos examina, em seguida, detalhadamente, todos estes itens, demonstrando que no caso de rescisão judicial muito maiores seriam os algarismos que o governo teria de pagar.

Assim é que, quanto á quota a pagar pelo material e installações, a qual é de 184.500 libras, ficou ella representada por materiaes e installações de egual valor incorporados ao patrimonio do Estado. São materiaes indispensaveis á continuação das obras que se faz mister, afim de evitar a perda total.

Esses materiaes e installações pertenciam á empresa e em caso algum reverteriam ao Estado e foi verificado, por uma commissão de technicos, tendo á frente o contra-almirante Portella.

Os precedentes encontrados na administração do paiz quanto a porcentagens de indemnisação, de lucros cessantes, em casos de rescisão amigavel de contratos, mostram que taes porcentagens foram sempre mais elevadas do que a fixada no caso que estuda.

O Sr. Antonio Carlos disse ainda que considerava feita a defesa do acto do poder executivo, resultante, não de palavras, mas de documentos irrefutaveis; e respondendo a apartes dos Srs. Macedo Soares e Pedro Moacyr, quanto a pontos para que reclamaram estes novos esclarecimentos, disse que estes já constavam dos discursos anteriores, mas que nelles insistiria na sessão de amanhã, si o regimento o permittir.

O orador deixou a tribuna, sendo muito cumprimentado por todos os collegas presentes.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo, na infantaria, a capitão o primeiro tenente Mario da Silva Freitas; para a terceira companhia do 14º do 5º; a primeiro tenente o segundo José Maciel da Costa e a segundos tenentes os aspirantes Ney dos Santos Braga e Clodoaldo Barros da Fonseca;

Transferindo: na infantaria, o tenente-coronel graduado Joaquim de Andrade Vasconcellos, do 33º do 11º para o 14º do 5; os majores Julio Negreiro de Mello do quadro ordinario para o supplementar; Antonio Odorico Henriques, de fiscal do 46º de caçadores para fiscal do 46º de caçadores José Luiz de Vasconcellos; os capitães Fernando da Silveira e Silva da terceira do 13º do 5º para a segunda do 51º de caçadores; Paulino Pereira Lemos da primeira do 33º do 11º para a terceira do 13º do 5º; Raymundo Florianopolis para a primeira do 33º do 11º, Antonio Rodrigues de Araujo da primeira do 58º de caçadores para ajudante do 12º regimento; e Miguel Ferreira Lima, deste cargo para aquella companhia;

Na artilharia: o major Alcebiades Robin, do 13º do 5º para o 5º do 20, e os capitães Octaviano de Souza Gomes, da primeira do 19 grupo para a terceira do 3º batalhão; João Amelio Lins Vanderley desta para aquella.

Na engenharia:

Os capitães Ignacio Rodrigues Pereira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª do 5º; e Carmerio Gondin, deste para aquelle;

Para a 2ª classe do Exercito o primeiro tenente da artilharia Cacildo Krebt.

Mandando reverter a primeira classe o capitão de infantaria José Mano;

Reformando o 2º sargento de engenharia João Manoel Raymundo, e o corneteiro-mór do 55º de caçadores Romão José de Barros.

Declarando: que o capitão de infantaria Adalberto de Menezes passará a contar a antiguidade de 1º tenente da presente data;

Concedendo medalhas a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Abrindo o credito de 603:050$500, supplementar ás verbas 10 — Arsenaes — e 27 — Directoria do Armamento — do orçamento vigente, para pagamento de domingos e feriados aos operarios, aprendizes e serventes;

Promovendo no Corpo da Armada: a capitão de corveta o graduado Cesar do Amaral Ozma;

Transferindo para a reserva: os capitães tenentes Edgard Autonio Lynd e Oscar de Mello.

Um perigo que passou...

Cairam na Camara as emendas contra o funccionalismo

Ao ser votado hoje, na Camara, o orçamento da Fazenda, ao se annunciar a votação das emendas relativas ao funccionalismo publico, o Sr. Irineu Machado justificou a sua emenda, de numero 9, para a qual pedia preferencia, assim concebida: «Continua em vigor o disposto no art. 109 e seu paragrapho unico da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.»

O Sr. Cincinato Braga, á vista das razões adduzidas pelo Sr. Irineu Machado, concordou com o autor da emenda, sendo approvada a preferencia por elle requerida e approvada a emenda.

Em consequencia da approvação desta emenda, foram consideradas prejudicadas todas as outras referentes ao assumpto, as de ns. 7, 8, 10, 11 12, 13, 14 e 15; continuando a ser a situação do funccionalismo publico a mesma em que se encontra actualmente, por ter sido assim revigorada a disposição do orçamento vigente a elle referente.

Paraná-Santa Catharina

Foi accusada a citação do Paraná

A's 16 horas, ao terminar a sessão de hoje do Supremo Tribunal, effectuou-se a diligencia convocada pelo Estado de Santa Catharina para accusação da citação feita ao Paraná, para entrega do territorio contestado. Compareceramp erante, ministro Dr. André Cavalcanti, relator do feito, os advogados Drs. Epitacio Pessoa, por parte do Estado de Santa Catharina e Bento de Barros Pimentel, por parte do Paraná.

O Dr. Epitacio Pessoa accusou a citação feita e o Dr. Barros Pimentel, tendo feito deposito de 50:0008000, valor das custas do processo, pediu vistas dos autos, para os embargos que tinha a oppor, no praso legal de 10 dias, que foi lançado para a citação.

O caso das sabinas falsas

A impronuncia de Cattaneo e Borsetti no Supremo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão secreta, julgou hoje o recurso interposto pelo procurador da Republica do despacho de impronuncia de Cattaneo e Borsetti, implicados no escandaloso caso das «sabinas» falsas, despacho exarado nos autos pelo juiz federal da Segunda Vara.

Constava, com bons fundamentos que o Supremo resolvera confirmar o despacho do juiz federal, não pronunciando os accusados.

O dia monetario e os fundos publicos

O cambio abriu frouxo, a 12 1|4 d. e logo depois os bancos sacavam a 12 1|4 e 12 3|16 d. e depois só a esta taxa para fechar a 12 1|4 d. Os esterlinos foram vendidos a 20$500, que corresponde á taxa de 11 11|15 d.

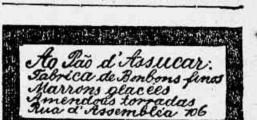
As letras do Thesouro foram negociadas com 23 e 23 1|2 °|°.

Pela primeira vez foram vendidas na Bolsa as novas apolices emittidas para pagamento dos credores por sentenças judiciarias, pelo decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915. Essas apolices conseguiram os preços de 740$ e 750$. As apolices geraes foram negociadas aos preços de 805$ a 836$, verificando-se assim uma alta de hontem para hoje, de 31$, com as apolices do emprestimo de 1909 deu-se a alta de 20$. O Sr. corretor Murtinho Filho iniciou hoje o pagamento dos juros das apolices municipaes do emprestimo de 1914. Os negocios em cambio foram insignificantes e os de Bolsa regularmente animados.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais fraco, apezar de ter a Bolsa de Nova York fechado hontem com a alta parcial de tres pontos.

Pela manhã venderam-se 441 saccas, sommando as vendas do dia o total de 5.323 saccas. Hontem, entraram 10.227 saccas e foram embarcadas 9.330. A passagem por Jundiahy foi hoje de 52.000 saccas. A abertura da Bolsa de Nova York, foi de dous pontos de baixa.

COMMUNICADOS

«A RIO DE JANEIRO»

Secção Peculio Predial

No decimo quarto sorteio realisado hoje perante numerosa assistencia, foi contemplada a apolice de n. :00 pertencente á Exma. Sra. D. Elvira Gama, filha do Dr. Gustavo Augusto de Almeida Gama, conhecido engenheiro desta praça.

Dr. Vicente José de Carvalho Filho

D. Orminda Regadas Valerio de Carvalho, seus filhos, o Dr. Carlos Vicente de Carvalho, senhora e filhos, o engenheiro Affonso Vicente de Carvalho e seus filhos, Antonio Vicente de Carvalho e seus filhos, o capitão Oscar José de Carvalho e seus filhos, Manoel Maria do Valle, senhora e filhos e o engenheiro Carlos Alberto Brandão de Oliveira e senhora, viuva, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. VICENTE JOSÉ DE CARVALHO FILHO, agradecem a todas as pessoas que carinhosamente acompanharam o seu corpo á ultima morada, e os convidam novamente para a missa que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór.

Victorino Monteiro Sobrinho

Maria Rachel Ribeiro Carneiro Monteiro e filha, Antonio Leão e senhora, convidam os parentes, collegas e amigos de seu querido filho e irmão VICTORINO MONTEIRO SOBRINHO, para assistirem á missa de setimo dia pelo repouso de sua alma amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de São João Baptista da Lagôa. Antecipam agradecimentos.

Coronel Thomaz Affonso da Silva

Monica Lopes da Silva e demais parentes do saudoso coronel Thomaz Affonso da Silva convidam as pessoas de sua amizade, para acompanhal-o á ultima morada, saindo o feretro amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Bella de S. João n. 271, para o cemiterio do Caju. Antecipam agradeci[illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

40682	20:000$000
24758	5:000$000
49842	2:000$000
50	1:000$000
36368	1:000$000
55560	500$000
65257	500$000
66758	500$000
44514	500$000

Premios de 200$000

67525	41406	28895	57010	50063
20250	50805	19827	46440	50627
46733	64136	4462	24963	17740
		31220		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	682	Touro
Moderno	597	Vacca
Rio	592	Urso
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

No C. Maritimo de E. de Camara ha serias dissenções

Reina, desde alguns dias, grande agitação entre os socios do Centro Maritimo dos empregados de Camara por divergencias com os que, neste momento, dirigem aquella instituição.

A A NOITE, procurando colher informações sobre o que se passa ali, ouviu um dos socios do Centro.

— A nossa associação está sem directoria, disse-nos elle. A' sua frente está uma junta governativa, de que é chefe o Sr. Manoel Gomes de Oliveira. Essa junta não conta com o nosso apoio, por não merecer confiança. Somos 1.800 associados e desses, apenas, uns 50 prestigiam os seus actos illegaes.

Estamos avisados de que, contrariando a lei social, o Sr. Gomes de Oliveira requereu ao director da Caixa de Amortisação o pagamento de juros de cinco apolices, de 1 conto de réis cada uma, e que pertencem ao fundo social. Feito isso, não sabemos com que intuito, o director da junta requereu tambem a entrega das apolices.

Immediatamente nos dirigimos, de accordo com o nosso advogado, ao director da Caixa, pedindo não despachasse favoravelmente esse requerimento, visto que a nova directoria do Centro estar eleita e não representar o Sr. Gomes a vontade da maioria dos associados.

E neste pé estão as cousas.

A nova directoria, que tem como presidente o Sr. Paulino Dornellas de Sá, deverá tomar posse, depois de amanhã, ás 17 horas, havendo o Sr. 1.º delegado auxiliar providenciado no sentido de evitar qualquer perturbação.

Do Centro Maritimo dos Empregados de Camara pedem-nos a seguinte publicação:

«De accordo com o paragrapho 4.º do artigo 9, capitulo IV, dos estatutos, em vigor, approvados por assembléa geral de 5 de dezembro de 1911, competentemente registados no registo de titulos, e publicado no «Diario Official», unico em vigor em virtude do artigo 67 dos mesmos estatutos, convidam-se os Srs. associados a comparecer á assembléa extraordinaria ás 17 horas, do dia 17 do corrente, afim de tratar-se de impedir a venda das apolices da associação, que se quer fazer á revelia dos mesmos associados, felizmente já obstada perante o Sr. director da Caixa de Amortisação, por petição que lhe dirigimos, e bem assim, para providenciar-se sobre outras medidas urgentes e de alto interesse da classe.

Este convite é assignado por numero superior a 50 associados, que não foram attendidos pela actual directoria no requerimento que a esta dirigiram.»

Mais um desastre na Central

Um machinista que não obedece a signaes

A machina Mallet, n. 71, que rebocava hontem á tarde um trem de mercadorias, apanhou sobre a ponte de Boa Vista, no kilometro 174, um troly, carregado com macadam. O tender da machina descarrilou, partindo dous trucks.

A linha ficou avariada sobre a segunda e terceira ponte, tendo havido no trem um atraso de seis horas.

O troly estava coberto de signaes, cabendo ao machinista a responsabilidade desse accidente, por ter avançado sem respeitar os signaes.

Não houve desastres pessoaes, tendo prestado os soccorros necessarios o deposito de Entre Rios.

O trem S 2 teve um atraso de 3 horas e os mineiros de hoje chegaram á Central com atraso de uma hora mais ou menos.

Emprestimo argentino para pagamento do serviço da divida externa

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Já se acham concluidas as negociações com o «Warranty Trust», de Nova York, para a realisação de um emprestimo na importancia de 2.500.000 dollars, destinado ao pagamento, em Londres, no proximo mez de outubro, do serviço da divida externa. O prazo do emprestimo é de seis mezes e os juros de 3 1|2 por cento.

Já foram vendidas por intermedio do Banco de la Nacion, letras sobre esse emprestimo ao typo de 4 por cento, obtendo o governo um lucro de 12.500 dollars.

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

Em favor de Manso de Paiva

De um leitor, que se assigna "Navithar", recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Nossos cumprimentos. Não foi sem grande repugnancia que lemos hontem nesse conceituado jornal a carta de alguem remettendo 10$ para auxilio ao assassino do general Pinheiro Machado e pedindo a abertura de uma subscripção em favor do mesmo.

Como leitores assiduos e grande apreciadores da A NOITE, aliás prestando o valor devido á sua reportagem extraordinaria e orientação tão sympathica, julgamo-nos autorisados a protestar contra aquella carta em nosso nome e no de todos os brasileiros cultos, de quem, pensamos, interpretamos a mesma repugnancia.

Como todas as pessoas sensatas, patriotas e anciosas pelo progresso deste paiz, desejavamos ardentemente ver afastado da politica um elemento que vinha tolhendo todos os impulsos naturaes do Brasil para se desenvolver.

Dahi, entretanto, a prestar qualquer apoio moral ao assassinato covarde de uma pessoa, ao crime frio e longamente premeditado e depois com tanto cynismo e até prazer confessado pelo assassino, vae grande differença e contra elle só podemos protestar, condemnar com vehemencia tal monstruosidade e dar-lhe o castigo devido.

E', pois, verdade, Sr. redactor, que o autor daquella proposta deu de si uma tristissima nota e está em minoria absoluta. Não encontramos naquelle acto "humanitario" uma attenuante, por isso que elle encobre uma recompensa ao assassino pelo "serviço prestado".

Desgraçados seriamos si isso encontrasse algum éco no coração dos brasileiros e assim nem nos poderiamos comparar á civilisação dos povos mais barbaros, em tal grão de inferioridade nos achariamos delles.

Por outro lado, não será crime, não será um caso de connivencia indirecta com o criminoso, si bem que manifestado posteriormente?

Esse applauso berrante, berrante como a correspondencia que da baixa camada tem sido em profusão dirigida ao criminoso, não é um estimulo para novos crimes?

Não devia tudo isso ser removido pela policia?

Não devia ser por ella destruida essa correspondencia perniciosa, como medida de saneamento, mesmo em repressão dos instinctos sanguinarios do assassino?

Pensamos, Sr. redactor, que qualquer medida nesse sentido viria muito a proposito.

Estamos, é verdade, em paiz de liberdade de pensamento absoluta; mas isso se subordina mais a outros qualificativos, como sejam a manifestação publica de instinctos máos, o attentado directo contra todos os principios de humanidade.

Estamos certos de seu bom acolhimento e somos, Sr. redactor, seus muito admiradores — *Navithar.*"

Um assiduo leitor da A NOITE nos enviou 20$ para juntar aos 10$, cujo recebimento accusámos hontem.

De "Uma brasileira" recebemos tambem 20$ para o mesmo fim, de uma Assidua leitora 10$, de "Um pernambucano" 2$, de "Um patriota sexagenario e seu filho" 20$000.

A Liga Federal dos E. de Padaria reuniu-se hontem

Teremos nova greve?

Reuniu-se hontem, como antecipamos, a Liga Federal dos Empregados de Padarias, para assentar a sua attitude com relação ás cadernetas patronaes e horario de trabalho dos padeiros.

Lida á assembléa a local da A NOITE sobre esse assumpto, ficou assentado oppor-se contradicta ás informações que a um nosso «reporter» prestou um dos directores da Associação dos Estabelecimentos de Padarias.

Nesse sentido recebemos hoje uma communicação da directoria da liga e da qual tiramos este trecho, que esclarece bem o modo de ver dos empregados em padarias.

«Quanto ás cadernetas não podem negar que não tivessem pensado em estabelecel-as, pois as mesmas foram objecto de uma circular que se expediu a todos os proprietarios de padarias; mas, visto a nossa attitude franca de combate, desistiram de tal intento.

Quanto ás horas de trabalho, é verdade que não se pode regular o trabalho em 12 horas seguidas, assim como verdade não é que não se trabalhe 8 horas.

Pois se nós, empregados, queremos trabalhar 12 horas, ou por outra, pretendemos estar sujeitos ao trabalho somente 12 horas (porque não é possivel trabalhar-se, sem parar, durante 12 horas) porque então é que não trabalhamos 8 horas?

Esta questão tem uma explicação que esclarece tudo:

Os patrões, escudados no seu immenso carrancismo, não nos querem conceder mais um pouco de bem estar sem que nós lhes façamos sentir o peso da nossa indignação, que é o que elles devem esperar.

Com a publicação desta, muito grato lhe ficará a directoria etc.»

Com as Obras Publicas

Ha tres dias que os bairros do Rio Comprido e Itapiru' estão privados do precioso liquido. Na rua do Itapiru' as casas vasias são invadidas e dentro em pouco as caixas que vem guardando ha muito tempo em deposito alguma agua, se esvasiarão. A falta d'agua é attribuida á ruptura do encanamento de 90 c. no capinzar de S. Christovão, por duas vezes em poucos dias.

Esse encanamento arrebentou, ao que nos informaram, na experiencia feita de maior pressão para levar as aguas ás caixas dos morros do Itapiru', S. Carlos e outros.

Até agora essa elevação era promovida pela Usina do Maracanã e que occasiona uma despesa de 12:000$000, por mez, e que por economia deve ser substituida pela pressão da propria agua.

Economias... economias...

Um assobio interrompido

Em um botequim da rua do Lavradio numero 131, Hermogenes de Souza "assoviava", isto é, "almoçava" tranquillamente uma média e pão quente.

Manoel Joaquim Vieira, velho inimigo de Hermogenes, ao vel-o tão pacatamente se "banqueteando", entrou no botequim, dando-lhe um formidavel murro no nariz.

O sangue não se fez esperar e espirrou abundantemente.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto, mas não prendeu o terrivel "boxeur", que se evadiu.

Balanço de um anno

(Especial para a A NOITE)

PARIS, agosto, 1915

Um anno completo é decorrido desde o dia nefasto em que os exercitos allemães invadiram o Luxemburgo desarmado e a Belgica neutra. Desde então, regiões inteiras têm sido devastadas e as suas pacificas familias levadas em captiveiro e dispersadas aos quatro ventos. Cidades outr'ora florescentes estão literalmente arrasadas e os campos se acham transformados em desertos. Tudo é ruina e luto. A industria e o commercio do universo registam incalculaveis perdas. Capitaes por milhões, representando lustros e lustros de economia dos povos têm sido devorados nas obras de destruição. Centenas de milhares de homens moços, escol de todos os paizes, têm sido massacrados. Outros, egualmente numerosos, estão mutilados para sempre. Nunca, desde as grandes invasões dos barbaros, analoga catastrophe se abatera sobre o mundo civilisado. Nunca tantos crimes tinham deshonrado a humanidade.

A que resultado pratico tudo isso tem chegado? Os autores desta horrivel guerra têm conseguido o seu fim? Poderão um dia alcançal-o?

Si, sem antecipar os julgamentos da Historia, apenas nos limitarmos aos factos adquiridos, conhecidos indubitavelmente, se percebe a fallencia do plano da Austria.

Quando o gabinete de Vienna lançava o seu brutal "ultimatum" á Servia, pretendia exterminar esse joven povo. Ora, o povo servio ainda se acha de pé e em armas. Foi elle que impoz ás tropas austro-hungaras uma serie de terriveis derrotas. Hoje, o povo servio não poderia ser mais vencido nem dominado.

E, agora, a Austria-Hungria tem contra ella a Russia e a Italia. Uma das suas mais ricas provincias, a Galicia, está arruinada por meio seculo. O Trentino está invadido; a frota imperial engarrafada em Pola, as fronteiras do imperio assediadas por todos os lados e os paizes balkanicos ainda neutros já ameaçadores.

A Allemanha não póde estabelecer um balanço mais tranquillisador. Tambem ella está sitiada por toda a parte. No occidente, por um golpe de surpresa, no oriente, á custa de enormes sacrificios humanos, conseguiu até aqui preservar o seu territorio; mas os paizes que invadiu só lhe servem de muralhas protectoras. O imperio não se acha, por isso, menos bloqueado no mar e em terra. A Russia está intacta, a despeito dos seus recúos e dos seus abandonos, levemente desprovida dos seus infinitos recursos, tão poderosa quanto antes da guerra. A França nunca esteve mais forte. A Inglaterra trabalha noite e dia em se armar mais consideravelmente.

Que póde esperar a Allemanha de uma continuação desta guerra horrivel? E' possivel que, como a guarnição de uma praça assediada, os seus exercitos façam ainda felizes sortidas; que, depois de Varsovia, registem outros successos locaes. Elles não irão, porém, a Paris, nem mesmo a Calais, nem, sobretudo a Londres. Nunca poderão mais arrancar a um inimigo que não cessa de se fortalecer o que elles não lhe puderam tomar ha um anno, quando estavam na plenitude das suas forças.

A Allemanha durará, certamente ainda. Os alliados o sabem. Estão resolvidos a tudo. Dispoem de homens em grande numero e de material que não cessa de crescer. Elles têm ouro. Elles têm o mar. Elles levarão até ao fim uma guerra de fadiga, na qual não se gastam, e em que a Allemanha se arruina totalmente.

D. T.

FAÇANHA DE LADRÕES

Um vigia ferido

Na madrugada de hoje tres audaciosos ladrões, depois de descerem o morro de Santo Antonio, tentaram assaltar pelos fundos a fabrica de fogões "Progresso", á rua dos Arcos n. 32.

Manoel Tavares Ferreira, vigia da fabrica, ao presentir os gatunos, sahiu para o quintal, fazendo quatro disparos de revólver contra os vultos que corriam.

Os gatunos tambem fizeram um disparo, que varou a perna de Ferreira.

Este, depois de soccorrido pela Assistencia, prestou declarações na delegacia do 12º districto policial e foi recolhido á Santa Casa.

LIVROS NOVOS

Temos sobre a mesa o livro «D'Authenticidade e Perpetuidade», pelo registo, commentario á lei 973, de 2 de janeiro de 1903, pelo advogado Dr. Costa Cruz, de S. Paulo. O assumpto é da maior importancia para os que lidam com documentos particulares. Nada mais accrescentaremos a esta noticia que este facto — os grandes jurisconsultos Drs. Bevilaqua e Pires Brandão felicitaram o autor por seu trabalho, que reputam exhaustivo no assumpto.

Com os nossos agradecimentos ao autor pela offerta de um exemplar, fazemos esta com vista aos advogados e juizes.

Fallecimento de um deputado uruguayo

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Falleceu o deputado Valentin Asnarez, cujo enterro se realisa hoje, á tarde.

PRÓ-FLAGELLADOS

O festival do cinema Mundial

E' amanhã que se realisará o festival organisado por uma commissão do Gremio Recreativo Troyano em beneficio dos flagellados do norte.

O espectaculo, que constará de exhibições cinematographicas, entre as quaes a intitulada «O tumulo de vidro» ou «A mumia egypcia», emocionante drama fantastico em cinco partes, da Bonard-Film, começará ás 19 horas, em ponto.

Durante a funcção tocará uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo general Olympio Agobar.

Essa fita «O tumulo de vidro» é pela primeira vez projectada nos suburbios desta capital, o que seria sufficiente para attrahir grande concorrencia, si não tivesse o festival o cunho de caridade que tem.

Communicam-nos:

«Em virtude do fallecimento de um director do Club Promptos de Ramos, em cujo theatro se devia realisar no dia 18 uma récita em beneficio dos flagellados do norte e attendendo á resolução da directoria (de accordo com os estatutos) fica transferida para o dia 25 do corrente mez.»

Os que se queixam a A NOITE

«Sr. redactor d'A NOITE — Os moradores da rua Soares, em S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, vêm pedir-vos que torneis publica a reclamação que fazemos, por vosso intermedio, ao Sr. prefeito, afim de que seja calçada, com alguma urgencia, a referida rua, visto ser impossivel viver-se com tanta poeira em dias de sol e com o lamaçal em dias chuvosos. — Desde já muito agradecem.»

O Sr. Francisco B. Lopes, escreve-nos reclamando contra a falta de limpeza nos bondes da linha Andarahy Grande.

Os conductores têm espanadores para esse serviço, mas, no ponto terminal, quando deviam fazel-o, lêm jornal e discutem politica portugueza.

O missivista pede a attenção de quem de direito para semelhante relaxamento.

«Venho pedir a esta illustrada redacção que se digne de lembrar ao Sr. inspector de Mattas e Jardins que ha cerca de um anno foi ordenada a arborisação de varias ruas desta capital, nos mais pittorescos arrabaldes e, que, no entanto, até hoje os seus moradores esperam o promettido melhoramento.

Nesta relação a que me refiro, foi incluida a rua D. Zulmira, calçada a macadam betumisado, e uma das preferidas por distinctas familias do Engenho Velho.

Já é uma verdade sediça que as arvores fornecem um poderoso contingente chimico, para a salubridade do meio climaterico, além de concorrer para a belleza esthetica dos sitios, onde se acham. Acredito, Sr. redactor, que não seria de todo descabido que o seu jornal inserisse este meu appello ao Sr. inspector das Mattas e Jardins, para que se tornem effectivas aquellas providencias já ordenadas, afim de que aquella inspectoria e a commissão do Codigo Florestal possam evitar que tenhamos de importar para o futuro, «specimens», de plantas indigenas re-exportadas da California, para arborisação.

Confiante no costumado cavalheirismo deste vespertino, assigno-me patr°. att°. — A. B. L.»

Começam as reclamações sobre a falta d'agua

«Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Sendo o vosso jornal um dos que mais se batem pelo interesse do povo, eu, em nome dos moradores da rua Adelaide (Bocca do Matto), venho pedir-vos reclameis de quem de direito as necessarias providencias para que os mesmos moradores não morram á sêde, pois ha «cinco dias» que naquella rua não existe uma gota de agua para remedio.

O districto respectivo, tendo conhecimento desse lamentavel facto, até hoje nenhuma providencia deu a respeito.

Sou o leitor constante, etc. — Francisco Mendes.»

O Pereirinha é o terror de Chapéo d'Uvas

A estação de Chapéo d'Uvas, da Central, foi hontem invadida por um grupo de desordeiros chefiados pelo conhecido facinora «Pereirinha», cujas proesas são ali muito conhecidas. Esse individuo embargou por esse meio o embarque no trem M. 8. de uma machina Singer despachada como encommenda sob o n. 1.275 para Juiz de Fóra, protestando lhe pertencer a mesma machina.

Deante da força e da disposição em que se encontrava o grupo de invasores, o agente da estação foi obrigado a ceder, não embarcando nesse trem a alludida machina.

Mais tarde o agente requisitou do delegado de policia força para garantir o embarque, o que foi feito no trem C. 16, de hoje.

Segundo telegrammas transmittidos á administração da Estrada, não é essa a primeira vez que «Pereirinha» commette destes actos.

Julgando um assassino

Entrou hoje em julgamento no Tribunal do Jury o réo Benedicto Eleuterio, que que no dia 4 de setembro do anno passado matou a tiros de revólver na gare da Central um seu companheiro de nome Eduardo Camara Bastos.

Notas de Musica

VITALINA BRASIL

A joven pianista senhorinha Vitalina Brasil, que é da mesma terra que viu nascer a Sra. Antonieta Rudge Miller e a senhorinha Guiomar Novaes, fez-se ouvir hontem, pela segunda vez, em um concerto interessante, que teve grande concorrencia.

Estamos, não ha duvida, em presença de mais uma artista de talento, na qual o fogo sagrado é evidente e cuja solida orientação nos dominios da arte se manifesta de modo digno de sinceros louvores. Ha na joven pianista poesia na maneira de interpretar. O som é limpido, suave, nos trechos delicados. A sua execução tem bellas sonoridades, muita nitidez e tambem emoção. A interpretação da sonata op. 31 n. 2 de Beethoven, como que revela o desabrochar de uma individualidade, que com o tempo adquirirá seu completo desenvolvimento. Essa interpretação foi, com effeito, muito interessante, e sobretudo muito sentida.

De resto, a sinceridade do sentimento é uma das qualidades predominantes da natureza artistica da senhorinha Vitalina Brasil. Veja-se, por exemplo, a poetica emoção que ella imprimiu ao bello «largo» da sonata op. 58 de Chopin, ou a deliciosa melancolia com que traduziu a «Chansonnette» de H. Oswald.

Note-se tambem o seu «toucher» delicado, como que vagoroso, no «Allegretto» da referida sonata de Beethoven, ou os sons «perlés» da, aliás, mediocre composição de Liszt, «Au bord d'une source».

A senhorinha Vitalina Brasil possue tambem technica solida, como o demonstrou em «Mazepha», um dos estudos em que Liszt prodigalisou as difficuldades, que a pianista venceu galhardamente, embora talvez alguns pontos exigissem pulso ainda mais vigoroso.

Em summa, a joven pianista é uma figura muito interessante, muito digna de figurar entre as nossas primeiras artistas do teclado e a quem parece reservado futuro brilhante.

E depois irradia-se da sua pessoa tão encantadora modestia! — L. de C.

P. S. — A revisão fez-me hontem dizer que Ignez cantava canções menos «brutas» do que as de Selika. Faça-me o leitor o obsequio de substituir esse feio «brutas» por «bonitas» e terá direito á minha gratidão.

Os aspirantes do Exercito

Escreve-nos um aspirante:

«A' redacção da A NOITE. — Sob a epigraphe acima, appareceu no vosso jornal de hontem um commentario sobre a hierarchia, funcção e vencimentos do aspirante no Exercito.

A surpresa causada por taes commentarios produziu, como era natural, no seio daquelles que reflectem, não só indignação, como repugnancia pela falta de superioridade em considerar tal assumpto.

Assim, lê-se, no referido artigo:

«Mas esses moços não têm funcção no Exercito, não têm hierarchia militar».

Não precisava ir mais adeante para julgar do ponto de vista egoista em que se acham os incoherentes e despreoccupados causadores do artigo publicado.

Com effeito, diz o commentador: «estes moços não têm hierarchia militar nem funcção no Exercito.»

Quanto á primeira parte admiramos, e muito, que os officiaes observadores ignorem o que ha de mais elementar na vida «systematica do Exercito, o «Regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito», que apresenta na sua pagina 16 o artigo 20 concebido nos seguintes termos:

«A subordinação se opera rigorosamente de grão em grão na hierarchia militar, que é assim classificada:

. . . .

Praças de pret:
Aspirante a official.
Sargento ajudante.
1.º sargento.
2.º sargento.
3.º sargento.
Cabo.
Anspeçada.
Soldado.

Quanto á segunda parte, isto é, quanto á funcção do aspirante no Exercito, a mesma ingenuidade se verifica, o que patenteia a completa falta de convivencia nos centros de «actividade» militar, onde a funcção do aspirante é a do segundo-tenente, já nas instrucções de «todas as armas», já no serviço de ronda e dia aos quarteis.

Quanto á terceira parte, em relação aos vencimentos, ainda a mesma criminosa ignorancia, mostrando que absolutamente não conhecem a tabella de vencimentos e até a Constituição, o que é gravissimo! ...

Pela tabella de vencimentos verifica-se que o aspirante percebe, nos mezes de 31 dias, 394$280; e nos mezes de 30, 386$100. Ao passo que o segundo tenente, que gosa das vantagens do montepio, percebe em todos os mezes 396$000.

Os calculos dos commentadores falharam por ignorarem tambem que os aspirantes não «recebem 400$ limpos», visto que estão sujeitos ao desconto de 8 o|o sobre a diaria.

Pelas observações fundamentadas que acabamos de fazer, descobre-se immediatamente que a representação do aspirante é a mesma do segundo-tenente e, como tal, sujeito, além de todas as outras, ás mesmas pesadas despesas com os carissimos dourados dos uniformes.

Isto posto, fazemos votos para que os incautos conversadores modifiquem seu modo de ver e não offendam, gratuitamente, as praças de pret de hoje, que serão seus camaradas de amanhã.

Morre na Santa Casa uma victima de desastre

Em uma enfermaria da Santa Casa, falleceu hoje José Caetano Ribeiro Tavares, morador na estação de Bangu'.

No dia 12 do corrente, Ribeiro foi victima de um desastre de trem naquella estação, tendo sido, depois de soccorrido pela Assistencia, recolhido ao hospital.

O cadaver de Ribeiro foi removido para o necroterio policial.

Ás gratificações addicionaes na Central

«Illustrada redacção da A NOITE. — Sob o titulo acima em vossa edição de ante-hontem (12) do brilhante vespertino que tão competentemente dirigis affirmaes que o pessoal da E. F. Central do Brasil vae ficar sem as gratificações addicionaes que até então recebia.

Como o vosso jornal tem sido sempre o defensor dos desprotegidos, solicitamos vossa preciosa attenção para o assumpto a fim de que, como, aliás, o fazeis sentir na sua epigraphe, não se commetta mais uma iniquidade contra velhos funccionarios, privando-os de uma gratificação «pro labore» expressamente declarada em lei não revogada, e contra o Thesouro, com futuras indemnisações imminentes e vindouras.

Outro fosse o systema das responsabilidades do governo e o ministro que taes medidas lesivas ao Thesouro decretasse seria condemnado a repôr o que tão desastradamente perpetrou.

Este ultimo caso com referencia á questão, em ultima instancia do Supremo Tribunal, para ser decidida, já com ganho de causa nos juizos inferiores, dos funccionarios da E. F. Central do Brasil, aposentados, Drs. Sá Freire, Belfort e Sr. Muniz Freire, para lhes serem pagos os addicionaes a que têm direito, de accordo com a lei 2.356, de 31 de dezembro de 1910, em vigor desde 1 de janeiro de 1911 (Reforma da Central).

O factor principal que concedeu esses addicionaes foi o tempo de serviço e não aviso algum de ministro da Viação ou do director da Central. Logo, como diria o Exmo. Sr. Dr. J. J. Seabra, outro aviso de ministro não o póde abrogar.

Desde que dita lei entrou em vigor, os funccionarios attingidos requereram taes addicionaes, tendo os requerimentos, em numero de centenas, aguardado despacho no Ministerio da Viação durante cerca de um anno, encaminhados como foram logo da directoria da Estrada para aquelle ministerio.

O tempo que aguardaram despacho esses requerimentos, porém, não lhes tirou a legalidade, visto que foram e têm sido pagos até hoje todos os addicionaes desde 1911, data da lei que os instituiu.

Com a nova doutrina do Tribunal de Contas impugnando esses addicionaes foi a causa levada aos Tribunaes de Justiça que sobre a mesma já se têm manifestado, como acima dissemos, contra a exquisita interpretação do Tribunal de Contas declarando os juizes de direito e de facto que a lei não tem effeito retroactivo, como o deseja o Sr. Calogeras, pelo aviso de 11 do corrente, do «Diario Official».

E' facto que o Congresso supprimindo a concessão que havia outorgado sómente em 1911 não podia tirar os direitos dos que os haviam adquirido antes da referida concessão.

Negar isto é querer encobrir a verdade meridiana com a peneira do sophisma...

Muito agradece, desde já, por vossa attenção tão amistosa para com os funccionarios da Central. — Um que conta 43 annos de serviços, trabalhando de dia e de noite. Rio, 13 de setembro de 1915.»

O typho em Jacarépaguá

O Dr. Fernando Continentino veiu á nossa redacção declarar que são completamente inveridicas as informações que nos trouxeram sobre o estado em que se acham os reservatorios de agua em Jacarépaguá a que o informante attribue o apparecimento do typho naquella zona.

Disse-nos o Sr. Continentino que absolutamente não se descuida da lavagem desses reservatorios e que, ha apenas oito dias, foram lavadas as de Camorim, Rio Grande e Tres Rios; e que o que produz febre, são os pantanos, as lagoas, as vallas; a agua de Jacarépaguá é da melhor qualidade e della se servem aquelle engenheiro e sua familia.

Quanto a residir em Icarahy, o Dr. Continentino nos informou que sua familia está naquella praia em uso de banhos de mar, mas elle vae todos os dias ao seu escriptorio e percorre o districto, que é enorme, pois comprehende Jacarépaguá, Inhaúma, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba. Tem a sua residencia em Jacarépaguá, de onde só se afasta por motivos imperiosos, sem entretanto deixar em abandono o districto.

Terminou o Dr. Continentino convidando-nos a verificar «de visu» o que acabava de dizer e informando-nos que o «zelador dos reservatorios», a que se referem as falsas informações é administrador da floresta de Rio Grande, e deixou provisoriamente a casa em que residia por ter ella de entrar em concertos, que aliás já terminaram, tendo esse funccionario voltado a occupal-a ha dias.

Na Casa de Correcção ha empregados licenciados contra a lei

A proposito da carta cujo resumo publicámos no nosso numero de 13 do corrente, com o titulo acima, esteve na redacção da A NOITE o Sr. Candido da Silva, guarda de segunda classe da Casa de Correcção, que nos declarou: não ser, em primeiro logar, conforme julgam os seus companheiros, o autor da carta publicada; e, em segundo, não estar gravemente enfermo, como nella se diz.

O Sr. Candido da Silva obteve, por junta medica, a prorogação por 30 dias da licença de 90 dias que tivera tambem de accordo com a lei. Já se encontra, porém, quasi restabelecido e, tanto assim que a 22 do corrente pretende voltar ao serviço, visto nesse dia terminar a licença.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

O festival Duque-Gaby, no Lyrico

Duque, o elegante dansarino patricio que volta dos seus conhecidos triumphos pelo estrangeiro, e a sua graciosa companheira, Mlle. Gaby, apresentaram-se hontem ao publico carioca, num espectaculo encantador que levou ao Lyrico, tudo o que a nossa sociedade tem de mais «chic». O velho e enorme theatro estava repletissimo, como nas memoraveis noites da sua historia. Como, pelo programma, os dansarinos deviam se exhibir na ultima parte do espectaculo havia como que uma grande anciedade da platéa para que os outros numeros corressem celeres. Disso resultou ter o Sr. Luiz Edmundo passado sem ler, para acabar logo, varias paginas da sua conferencia sobre «A dansa através das edades». Depois o Sr. Bastos Tigre recitou versos humoristicos da sua lavra e, na segunda parte do espectaculo, o Sr. João do Rio deliciou a assistencia com a sua brilhante historia de Duque, o joven desconhecido que conhecera em Paris e que, conseguira fazer triumphar na Cidade Luz, em Londres, em Vienna, em Roma e Constantinopla as musicas do «Dengo-dengo» e do «Ha duas cousas que me «faz chorá». Por fim, appareceram Duque e Gaby, que dansaram com graça e intelligencia inexcediveis os seus numeros do tango argentino, da «Valse du Baiser», da caricatura do «One Step», do Passo da raposa e do Fado, sobre motivos populares portuguezes, e do Maxixe brasileiro, modificado em tango de salão. Os dous admiraveis artistas excederam á expectativa do publico, que lhes offereceu muitas flores em scena aberta e que os applaudiu com enthusiasmo em todos os seus bailados.

NOTICIAS

A despedida da companhia do Pathé

Despede-se hoje do Pathé a companhia nacional Lucilia Péres, que tão bons espectaculos offerecia ao publico elegante carioca, que era seu «habitué». Como uma homenagem á Companhia Cinematographica Brasileira, a companhia Lucilia Péres dá hoje, nas duas sessões da noite, o mesmo programma que teve quem assistiu hoje á sua «matinée», e que fez estupendo successo. Esse espectaculo é o seguinte: representação da engraçada peça «Um velho amigo», e uma conferencia humoristica pelo «trio» Fróes-Fróes-Fróes, que dissertará sobre o thema «A encrenca», cantando Leopoldo Fróes fados portuguezes e modinhas brasileiras, ao som da guitarra e do violão, que esse distincto actor toca admiravelmente. Realmente é um programma tentador.

O programma de hoje no Trianon

O Trianon tem hoje programma novo. Representar-se-á em «première» a farça de Courteline, «A familia Giboia», traducção do conhecido escriptor Dr. Roberto Gomes. Além dessa peça, continua no cartaz desse elegante theatrinho a interessante comedia «Tudo pelas damas», que tem alcançado successo.

O festival do Avellar Pereira

Avellar Pereira é o conhecido e amavel director artistico da companhia nacional do Recreio, Annualmente esse correcto artista organisa a sua «serata d'onore», que sempre é uma festa brilhante, quer pelo programma do espectaculo, quer pela assistencia, numerosa e escolhida. Amanhã realisa o seu beneficio no Recreio o Avellar Pereira. O programma é dos melhores.

— Com um programma interessante, haverá amanhã, no theatro Republica, uma «matinée» infantil da companhia equestre François.

— Não chega a estréar na companhia Lucilia Péres a actriz Julieta Pinto, que já se desligou dessa «troupe».

— Fez annos hontem o Anchyses de Macedo, o conhecido e amavel gerente do theatro Pathé, um dos mais operosos auxiliares da Companhia Cinematographica Brasileira. O Anchyses, que é bastante estimado no nosso meio theatral, não chegou para os abraços dos seus amigos e admiradores.

— Deve ser contratado para a companhia do Pathé o actor Leonardo de Souza.

— Espectaculos para hoje: Trianon, «Tudo pelas damas» e «A familia Giboia»; Municipal, «Le jongleur de Notre Dame»; Apollo, «Prima donna»; São José, «Os estrangulacores de Paris»; Pathé, «Um velho amigo» e «trio» Fróes-Fróes-Fróes; Republica, companhia circo François.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. S. F. — Nessa edade, excepcionalmente isso succede e ainda que tal acontecesse, não seria em uma proporção satisfatoria.

Z. Z. Z. — Não é provavel que tenha havido qualquer lesão da «espinha», tendo em vista a conservação de todos os movimentos; quanto ao exame que deseja submettei-o, julgo desnecessario por não haver uma base para tal.

V. X. — E' preciso ter um pouco mais de calma, porque della depende muitas vezes a cura, tanto mais tratando-se de uma molestia de longa duração; o tratamento que ora faz é bom e não deve abandonal-o sinão depois de verificar o insuccesso.

N. N. N — A syphilis póde perfeitamente ser a causa, porém é necessario verificar qual o orgão por ella lesado, produzindo esse symptoma; será, portanto, conveniente submetter-se a um exame medico.

J. C. B. — Procure um especialista.

A. F. S. — Uma injecção de 914, no seu caso, não é sufficiente, aconselhando mesmo tomar um 606. Quanto ás injecções de mercurio, é necessario não esquecer que o effeito depende muito do sal empregado e que as injecções endo-venosas só devem ser feitas por um profissional e não por um «pratico de pharmacia» como tenciona.

K. W. G — Depois de extrahil-os applique a seguinte loção: Agua de rosas, 240 grammas; Ether sulphurico, 50 grammas; Borax, 10 grammas.

I. R. I S. — Mande examinar o sangue.

DR. DARIO PINTO (Interino)

O «Vindictive» no porto

Lançou ferro em nosso porto, hoje pela manhã, o cruzador inglez «Vindictive».

O cruzador inglez veiu abastecer-se de viveres e carvão, devendo deixar a Guanabara amanhã, pela manhã.

A S. Amante da Intrucção

A Sociedade Amante da Instrucção vae festejar, no proximo dia 19, mais um anniversario da sua fundação. No Asylo das Orphãs haverá, ás 14 horas, uma sessão commemorativa.

SPORTS

Fluminense Football Club

Para o "training" que se realisa na proxima quinta-feira, 16 do corrente, no campo do Fluminense, ás 16 horas, entre o primeiro e segundo "teams", o capitão pede-nos que solicitemos o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Primeiro "team":

Marcos de Mendonça

Vidal — Netto

Calmon — Oswaldo — Nelson

Barthô — Couto — Werfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Carlos Carneiro

Waldemar — Moacyr

Carneiro — Fabio — Laís

Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Reservas: Raul, Nabuco, Joaquim, Alves e todos os jogadores do terceiro "team", nas suas respectivas posições.

Patinação

Haverá na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 21 horas, sessão de patinação, como de costume, no "rink" do Fluminense F. C.

Noticiario

Para a proxima corrida que o Jockey-Club realisará domingo vindouro, tendo por base o "Grande Premio Aguiar Moreira", ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo "Dr. Haddock Lobo" — Triumpho, Harmonia, Chananeco, Guaporé, Mysterioso, Dicadura, Espoleta, Record.

Pareo "Visconde de Barbacena" — Liebe, Marvellons, Monte Christo, Ornatinho, David, Guerreiro, Ydil, Alliado, Margot, Miss Florence.

Pareo "Dr. Gaudie Ley" — Boulevard, Miss Linda, Boulanger, Menuet, Joffre, Principe e Black-Witch.

Pareo "Dr. Carvalho de Menezes" — Princesse Cresson, Soneto, Pierrot, Six Pence, Voltaire, Dionéa.

Pareo "Classico Proprietarios" — 5:000$ — Patrono, Morro Alto, Samaritano, Goliath, Disturbio, Dreadnought, Estillete, Energica, Guatambú, Guaporé, Diamant.

Pareo "Grande Premio Aguiar Moreira" — 6:000$ — Desir, Mastroquet, Calepino, Zingaro, Goytacaz, Pierrot, Black-Sea, Calembour, Offaly, Heredia, Orange, Corncob, Fidalgo, Botafogo, Jumper, Avare, Vanderbilt, Volupté Chasse, Rohallion, Ornatus, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Barcelona, Mont Blanc, Argentino, Guido Spano, Pajonal.

—Para a corrida do dia 20 o Jockey-Club já conseguiu organisar quatro pareos, devendo as inscripções para os quatro restantes ficar encerradas hoje.

JOSE' JUSTO.

"MODAS E MODELOS"

Assim se chama um novo figurino mensal, de modas para senhoras, senhoritas e creanças, que a Empresa Graphica Nacional poz hontem á venda. O novo magazine é um verdadeiro primor, quer pela sua parte artistica, quer literaria e musical. Entre os numerosos modelos que publica, ha alguns a cores, que rivalisam com os melhores das revistas estrangeiras.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Marcellino, senador federal.

O Sr. Dr. Octavio Matra, juiz de direito no Estado do Rio.

O capitão Heitor Mario Pereira Leite.

— Está hoje em festa o lar de Mlle. Anna de Oliveira, que festeja o seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o menino José Leorni, filho do Sr. José Durval Cavalcanti, funccionario da policia.

RECEPÇÕES

Festejando a independencia do seu paiz, o Sr. Irarrazaval, ministro do Chile no Brasil, offerece no palacete da legação, á praia do Flamengo, uma recepção ás pessoas de suas relações, que terá começo ás 17 horas.

VIAJANTES

Para a Bahia, parte amanhã, á bordo do «Sergipe», o Sr. Dr. Edmundo Gutierrez, escriptor colombiano, ora em viagem de propaganda de seu paiz.

— Partiram hontem para S. Paulo os Srs Dr. José de Paula Rodrigues Alves, diplomata brasileiro, e Dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, deputado federal.

HOMENAGENS

O Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu communicação do Dr. Pedro Celso, presidente do 4º Congresso Brasileiro de Geographia, reunido no Recife, de ter sido acclamado seu nome presidente honorario do mesmo Congresso.

A essa alta distincção, S. Ex. agradeceu penhorado.

ENFERMOS

Acha-se quasi restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettida, Mlle. Julieta Pinto. Foi seu medico assistente o professor Miguel Pereira.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, a segunda conferencia da serie organisada por sua directoria. Será orador o Sr. professor Antonio Austregesilo, que dissertará sobre o thema «A nevrose do medo». O salão da Bibliotheca vae regorgitar de uma numerosa e culta assistencia, que irá applaudir o festejado homem de letras.

CENTRO ALAGOANO

Realisa-se amanhã a assembléa geral de posse da nova directoria do Centro Alagoano, eleita para o anno social de 1915 a 1916.

Depois da posse, será realisada a sessão civica commemorativa do 98º anniversario da emancipação politica do Estado de Alagoas.

Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUSA CARVALHO)

104, Rua da Assembléa, 104

Possuidor do mais amplo sortimento de roupas brancas para senhora e vestuarios para criança, pedem ás Exmas. familias não fazerem suas compras sem verificarem os preços por que está vendendo todo o seu "stock"

A Fortuna

Os grandes armazens da Praça 11 de Junho acabam de remarcar todo o seu monumental stock por preços baratissimos

Lotes e lotes de finos tecidos desde 300 réis o metro

Milhares e milhares de metros de tecido mercerisado

LINON a 700 réis o metro

Grandioso sortimento

Em roupas brancas para homens, senhoras e creanças

RICOS

Enxovaes completos para noivas a

42$, 70$, 100$, 130$ e 150$

Valem o dobro

Vestidinhos, camisolas e toucados para baptisados o mais bello sortimento

Grande venda de saldos de inverno

Uma visita aos nossos armazens é de grande utilidade

PREÇO FIXO

Todos A' FORTUNA

Praça 11 de Junho

MOVEIS

Casa Renascença

A que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

VERDADEIRO NO ASSOMBRO

Ao 1º Barateiro

7.300 Blusas de finissima baptiste, ricamente guarnecidas, de 8$000 por 3$900

Riquissimas blusas com frente ricamente guarnecidas de rendas e bordados de 5$000 por 2$500

Bellissimas blusas de voilage com applicações finissimas de 6$800 por 2$900

INCRIVEL

Blusas de laise artigo o que ha de chic de 10$000 por 3$000

Verdadeiro Successo

Grande saldo de superiores costumes tailleur com forro de seda a 50$000 e 55$000

Grande lote de matinées a 6$000 — valem o dobro

372.000 metros de tecido linon todas as cores a 700 réis

Grande quantidade de riquissimos corpinhos ricamente guarnecidos a 1$200

Riquissimos costumes de tussor de 30$000 por 11$000

Alta novidade em vestidos lingerie a 29$500

3.700 aventaes para creança a 1$700 e 1$900

Milhares e milhares de metros de tecidos de 4$000 por 1$900

SO' NO

AO 1º BARATEIRO

100, Avenida Rio Branco, 100

J. dos Santos Guimarães

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN........................ 1 de outubro
HERSCHEL...................... 26 » »

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para LISBOA, LEIXÕES, VIGO E INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone n. 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Unica no genero

Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa

87, RUA DA CARIOCA, 87

Aceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

Fabrica - RUA HADDOCK LOBO, 408

SO' MARTELANDO!

Estou cansado de tanto na cabeça martelar! Pois ainda não descobri como é que só a casa A BOA ESPERANÇA, á rua Visconde de Sapucahy ns. 336, 338 e 340, póde vender tão barato!

SEGUEM AS PROVAS!

Mais de 20.000 metros de retalhos para liquidar, não se vende mais de 30 metros a cada freguez. E' para chegar a todos!

Retalhos de chita cretonne	$200
Retalhos cretonne de cor	$300
Levantines, fundo claro..	$500
Toile de Vichy enfestado.	$500
Crepe japonez, todas cores	$600
Gaze chiffon, todas cores	$600
Setim seda de Lyon, 3$..	4$500
Gaze princeza, listas de seda	2$000
Setim Liberty superior...	2$500
Crépe da China, larg. 1,20	4$000
Linho e seda, cores mod..	8$000
Oline de seda, novidades	$900
Damasses de seda de cor.	2$500
Pongé de seda superior..	1$000
Drap enfestado, bord. seda	2$500
Flanellas cores lisas, l. 0,70	4$500
Voile de lã enfestado.....	$500
Merinó preto enfestado..	1$500
Merinó francez enfestado	$500
Merinó preto sup. enfest..	1$200
Crépe inglez para luto....	1$800
Organdy de seda lavrado.	2$200
Percaline para vestidos...	1$000
Alzira, tecido de seda....	$500
Celestinas, tecido de seda.	1$000
Alegrias de Vóvósinha....	1$500
Saias de casemira de lã...	$800
Peça bom morim *D. Alb*	6$500
Peça mão morim *Chaleira*	2$500
Peça morim, forros, 20 m.	1$400
Peça bom morim *Presidente*	5$300
Peça bom morim *Boa Esp.*	9$500
Peça bom morim *Delmira*	7$800
Peça Irlanda linho união, 20	12$500
Peça bom morim *Noiva*, 20	17$500
Peça morim nacional, 10.	14$000
Lençol, algodão, solteiros.	3$500
Lençol, cretonne, solteiros	2$000
Lençol, cretonne, casal. 6$	2$500
Cretonne larg. lençol,desde	5$000
Cretonne 1/2 linho, lençol	1$400
Cretonne para casal, 3$...	2$000
Brim escuro muito forte..	2$500
Camisas para senhoras...	$800
Camisas enfeit., senhoras.	1$000
Camisas muito enfeitadas.	1$500
Camisas sup., noivas, 5$	2$000
Corpinhos enfeitados, 1$500	3$000
Aventaes bordados, brancos	1$200
Grinaldas para noivas....	2$000
Ditas finas, 12$, 8$......	3$000
Diademas para virgens, 3$	6$000
Bouquet para noivas, 10$.	2$000
Colletes para senhoras, 5$	5$000
Colletes altos para senhora	3$000
Colletes com 4 ligas, 12$	8$000
Colletes francezes, 20$. ..	9$000
Meias pretas rendadas....	15$000
Meias rendadas sup.. 2$..	$800
Meias finas *Sous-dessous*..	1$200
Aventaes brancos bordados	1$500
Colchas, renda para noivas	7$000
Colcha croché irlandeza..	10$000
Colchas fustão alto relevo	12$000
Colchas para cama solteiro	7$000
Meias de seda para senhora	3$000
Meias de seda para homem	4$000
Meias, homem, 1/2 duzia	2$500
Meias fio de Escocia.....	1$800
Meias phantasia, sup., 1$.	2$000
Ligas para homem, $800.	$700
	$400

A' BOA ESPERANÇA

336, R. V. Sapucahy, 340

(Casa de 1ª ordem — 9 portas)

Rua Leite Leal

LARANJEIRAS

Leilão de dous lotes de terreno, por Virgilio, quinta-feira, 16 do corrente.

Vêr o «Jornal do Commercio».

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

Vendedores a commissão

Precisa se de vendedores para uma importante obra sobre contabilidade. Exige-se fiança. Praça Tiradentes n. 41, das 16 ás 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Por 30$—RECLAME DA

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 12ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 18 do corrente
A's 3 horas da tarde
303 — 22ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 400 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1º de Março, 14, 16, 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

AO LEÃO

V. Ex. já visitou o Leão de Ouro Restaurante caprichosamente montado no ponto mais chic da Avenida Rio Branco, junto ao Trianon, frequentado por toda a gente que aprecia a boa cosinha e sabe ser economica porque os preços são baratissimos. Si ainda o não visitou não perca a occasião de o fazer sem demora.

A unica casa onde se fazem as authenticas *iscas á lisboeta.*

183 — AVENIDA RIO BRANCO — 183

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á Campestre.
Rabada com carurú.
Tripas com talharim.
Ao jantar:
Lombinho de porco com favas de Lisboa.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Vendas por atacado.

Ourives 37 Teleph 3.666-Norte

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA S. JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone—Central 5.806.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

30:000$000

Por 2$700

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Quarta-feira, 15 de setembro
Oitava récita de assignatura
Estréa — Grande acontecimento artistico pela primeira vez nesta capital

Le Jongleur de Notre Dame

Legenda lyrica em tres actos do maestro Massenet. Protagonista, Mlle. Genevieve Vix — Danise — Berardi — Coronna — Dentale — Paltriniere — Lusardi. Director da orchestra G. Sturani. A opera será cantada em francez.

Quinta-feira, 16 de setembro, récita extraordinaria — Grande festa artistica de TITTA RUFFO.

BARBIERE DI SEVIGLIA

Protagonista, TITTA RUFFO, Galli, Curci, Cirino, Tedeschi.

Preços para este espectaculo: Frizas e camarotes de 1ª, 150$; ditos de 2ª, 50$; poltronas, 25$; balcões A e B, 20$; outras filas, 15$; galerias A e B, 7$; outras filas, 5$000.

Bilhetes á venda na casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.

Domingo, ultima «matinée», despedida da companhia.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

Continúa o crescente successo da lindissima revista

A SABINA

Graça, montagem, musica e desempenho, ainda nenhuma peça teve como esta, completissimos.

Apotheoses maravilhosas

Amanhã, récita de AVELLAR PEREIRA.

Sexta-feira—A SABINA.

Extraordinario triumpho

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

RECITA DA MODA e 2ª representação da nova opereta, 2ª

PRIMA-DONNA

(Susie)

Amanhã

a moderna e interessante opereta

PRIMA-DONNA

Brilhante creação da notavel artista

Palmyra Bastos

e dos artistas

JOSE' RICARDO, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares, Sophia Santos, S. Mello, etc., etc.

Domingo, grandiosa «matinée».
Quinta-feira, 23—Récita da artista PALMYRA BASTOS

A VIUVA ALEGRE

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

«Matinée» ás 4 horas

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3/4

HOJE HOJE

Duas interessantes comedias

TUDO PELAS DAMAS

Peça em um acto, de Labiche e Marc Michel, traducção de F. Marzullo.
Paris — Actualidade

Primeiras representações da hilariante comedia de Courteline, traducção do Dr. Roberto Gomes

A FAMILIA GIBOIA

Personagens: Dr. Chouriço, A. Annibal; O Sr. Giboia, Lino Ribeiro; A Sra. Giboia, Herminia Adelaide; Felicia, Corina Silva.

Actualidade

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

O grande drama policial em 7 quadros

OS Estranguladores de Paris

Personagens: — Visconde de Vernieres, João Barbosa; Barão de la Mantinieres, Eduardo Pereira; Conde de Vernieres, João Ayres; Luciano Renaud, Oscar Soares; Cocardier (agente de policia), Pereira Junior; Terra Nova, Teixeira Leão; Loriol, Machado (carcereiro); Lobo, Randolpho Almeida; Zarolho, Almeida; Maçarico, Oscar Barreiros; Gaspar, Pedro Nunes; Thomaz, Cruz Junior; Commissario de policia, Firmino Martins; Um criado N. N.; Maria Sernar, Adelaide Coutinho; Genoveva, Julia Silva; Laida, Helena Cavalier; Ventonha, Sophia Gallini.

Sabbado, 18—HONRA E GLORIA

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C. — Adaptado a Circo Equestre

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

«Tournée» artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Exito absoluto! de LASPALLESTRINIS

em seu TRAPEZIO ESCALA

Numero estupendo!! Bicycletas magicas! Exito da «troupe» WASNELLYS, das Sorelli-Libius. Os cachorros sportmen, jogando football! Os burros sabios! O cavallo Blondin!

O mono PETERS

em seus exercicios de patins, bicycleta e esgrima é um assombro

Amanhã, quinta-feira, ás 2 horas — «Matinée» Rose. Bilhetes á venda desde já. A' noite—Imponente funcção